

Simulado 3 – Prova I

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem

Exame Nacional do Ensino Médio

2023

 **Bernoulli**
Sistema de Ensino

**ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA
A PARTIR DO DIA 06/05/2023, ÀS 13H00*.**

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - Proposta de Redação;
 - as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Escreva e assinhe seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.
- Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Apenas uma responde corretamente à questão.
- Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.
- Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.
- Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.
- No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.
- Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:
 - prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
 - agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;
 - perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;
 - se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;
 - utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;
 - utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;
 - se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

*de acordo com o horário de Brasília



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

Europe's energy risks go beyond gas

When Russia cut off a key flow of cheap natural gas following its invasion of Ukraine, many European countries were left scrambling for fuel as prices soared, raising serious questions about the continent's energy future.

But gas wasn't the only fuel to face a major test. Nuclear and hydropower faltered amid maintenance delays and extreme weather, while record wind and solar power generation saved Europe from a far worse fate.

Europe's energy crisis has stabilized for now, but uncertainty over the continent's power supply could linger for years. High inflation has added to the pressure for leaders to diversify energy sources.

European countries are seeking out new gas supplies from the United States to Africa, and pricing many poorer countries out of the market.

But the European Union's long-term policy commitments have doubled down on renewables since the start of the war – at least on paper. Analysts suggest the shocks from the Ukraine war seem likely to accelerate, not slow, Europe's transition to clean energy.

Disponível em: <www.nytimes.com>.
Acesso em: 30 jan. 2023. [Fragmento adaptado]

A invasão da Ucrânia em conjunto com outros fatores intensificaram a crise energética na Europa. O que evitou que essa crise tivesse consequências ainda piores foi o(a)

- A energia gerada pelas usinas nucleares e elétricas.
- B manutenção robusta das redes de transmissão.
- C geração sem precedentes de energia solar e eólica.
- D redução dos preços promovida pelos líderes europeus.
- E fornecimento de gás produzido por países africanos.

QUESTÃO 02

“Soft Girl”: The radical trend millennials love

The “soft girl” aesthetic began life among Nigerian social media influencers, and has since gone mainstream. It has found particular resonance among young black women. The Soft Black Girl phenomenon is a backlash against the persistent “strong black woman” trope in our culture, which, alongside the “girl boss” ideal, can feel like a burden, continuously demanding our energy, whether at work or in relationships with others. The “soft life” offers us an alternative, and makes it okay to spend energy on ourselves instead.

As black women, we're rarely given the opportunity to imagine and dream a life for ourselves on our own terms.

Yet with more than 400 million TikTok videos brandishing the hashtag – declaring aphorisms such as “Slow living tip: adopt the mindset that you deserve rest” and “Welcome to Black Woman Bare Minimum, a safe space where you can do the least, and be the most” – this unlikely corner of the internet offers us a template to do so. As we're inundated with visions of slow, intentional, purposeful living, we see that a soft life is as diverse and nuanced as black women are ourselves.

MUIR, E. Disponível em: <www.bbc.com>.
Acesso em: 18 dez. 2022. [Fragmento adaptado]

A nova tendência relatada no texto tem chamado a atenção principalmente de jovens negras devido ao(à)

- A apropriação comercial de causas sociais.
- B efeito de empoderamento proporcionado.
- C divulgação de questões consideradas tabus.
- D aumento de conteúdo produzido por minorias.
- E mudança de perspectiva que contesta estereótipos.

QUESTÃO 03

I had to break with “writing well” and beautiful sentences – the kind I taught my students to write. How can one reflect on life without also reflecting on writing? Starting with my fourth book, I adopted a neutral, objective kind of writing, “flat” in the sense that it contained neither metaphors nor signs of emotion. The violence was no longer displayed; it came from the facts themselves and not the writing. Finding the words that contain both reality and the sensation provided by reality would become, and remain to this day, my ongoing concern in writing, no matter what the subject.

This is how I conceived my commitment to writing, which does not consist of writing “for” a category of readers, but in writing “from” my experience; and from my longer and longer memory of the years I have lived, and from the present, an endless provider of the images and words of others. Not to tell the story of my life nor free myself of its secrets but to decipher a lived situation, an event, a romantic relationship, and thereby reveal something that only writing can bring into being.

ERNAUX, A. Disponível em: <www.nobelprize.org>.
Acesso em: 17 dez. 2022. [Fragmento]

Em 2022, a escritora francesa Annie Ernaux recebeu o Prêmio Nobel de Literatura. Em seu discurso de agradecimento, ela discorre sobre sua obra. Segundo o trecho, sua maneira de narrar pretende

- A inspirar seus alunos a escrever bem.
- B modernizar estilos de escrita antiquados.
- C divulgar as diversidades linguísticas e sociais.
- D apresentar uma interlocução direta com o leitor.
- E usar as palavras para elucidar acontecimentos.

QUESTÃO 04



© 2016 Debbie Tung | WhereMyBubble.tumblr.com

TUNG, D. Disponível em: <<https://twitter.com>>. Acesso em: 18 dez. 2022.

Na tirinha, o termo *solitude allowance* evidencia que a personagem

- A) prefere a companhia de livros.
- B) sente-se no direito de ficar só.
- C) deseja evitar conversas telefônicas.
- D) incomoda-se na presença de estranhos.
- E) experimenta solidão mesmo acompanhada.

QUESTÃO 05

Ifemelu joined the taxi line outside the station. She hoped her driver would not be a Nigerian, because he, once he heard her accent, would either be aggressively eager to tell her that he had a master's degree, the taxi was a second job, and his daughter was on the dean's list at Rutgers; or he would drive in sullen silence, giving her change and ignoring her "thank you," all the time nursing humiliation, that this fellow Nigerian, a small girl at that, who perhaps was a nurse or an accountant or even a doctor, was looking down on him. Nigerian taxi drivers in America were all convinced that they really were not taxi drivers. She was next in line. Her taxi driver was black and middle-aged. She opened the door and glanced at the back of the driver's seat. Mervin Smith. Not Nigerian, but you could never be too sure. Nigerians took on all sorts of names here. Even she had once been somebody else.

ADICHIE, C. *Americanah*. Penguin Random House, 2017.

O romance *Americanah*, da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie, aborda a imigração. No trecho analisado, a narradora espera que o taxista seja de uma nacionalidade diferente da nigeriana, pois

- A) acha que os nigerianos tendem a agir com agressividade.
- B) acredita que os nigerianos são motoristas pouco confiáveis.
- C) sente culpa por ter abandonado sua cultura e seu país natal.
- D) sente incômodo com o modo de agir de seus conterrâneos.
- E) tem receio de acabar encontrando um conterrâneo conhecido.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Parece que cada vez estamos más cerca de tener una vacuna universal contra la gripe. Un equipo de científicos ha desarrollado una de tipo ARN mensajero que funcionaría contra los 20 subtipos conocidos del virus. No es esterilizante, es decir, aunque te la pusieras, te podrías contagiar de gripe, pero protege de las formas más agresivas de la enfermedad.

La vacuna de tipo ARNm contra la gripe aún no se ha probado en humanos, pero los resultados en animales parecen ser prometedores. Según el trabajo llevado a cabo por los investigadores y publicado recientemente en la revista *Science*, las pruebas iniciales mostraron cómo la vacuna redujo los signos de la enfermedad y evitó que los animales murieran.

AGUILAR, M. Disponível em: <<https://www.muyinteresante.es>>. Acesso em: 20 dez. 2022. [Fragmento]

No texto, a expressão *vacuna universal* é usada para definir um(a)

- A vacina cuja função é curar formas graves de viroses.
- B medicamento que previne contra gripes e resfriados.
- C imunizante que protege contra vários subtipos da gripe.
- D tratamento disponibilizado para a população mundial.
- E intervenção contra diferentes enfermidades respiratórias.

QUESTÃO 02

Vale

Una vida lo que un sol

Una vida lo que un sol

Vale

Se aprende en la cuna,

se aprende en la cama,

se aprende en la puerta de un hospital.

Se aprende de golpe,

se aprende de a poco y a veces se aprende recién al final

Toda la gloria es nada

Toda vida es sagrada

Una estrellita de nada

en la periferia

de una galaxia menor.

Una, entre tantos millones

y un grano de polvo girando a su alrededor

No dejaremos huella,

solo polvo de estrellas.

DREXLER, J. Polvo de estrellas. In: *Eco*. Montevideo: DRO Atlantic, 2004. [Fragmento]

Na letra da canção, a expressão *polvo de estrellas* tem o objetivo de

- A evidenciar a importância do ser humano dentro do universo.
- B menosprezar a capacidade humana de compreender o cosmo.
- C exemplificar as consequências das ações humanas no planeta.
- D criticar as pessoas que se consideram melhores que as demais.
- E realçar o contraste entre a grandiosidade e a pequenez da vida.

QUESTÃO 03

Lola Álvarez Bravo nació en 1903, bajo el nombre de Dolores Martínez de Anda en Lagos de Moreno, Jalisco. Fue hasta 1924 en que contrajo nupcias con Manuel Álvarez Bravo de quien adoptó el nombre por el que es conocida. De su marido aprendió el arte de la fotografía.

Aunque Lola siempre supo que su vida no tendría un trayecto común, fue hasta que tuvo que ayudar a su esposo Manuel a terminar un trabajo para una revista, en que dejó crecer su espíritu creativo.

Durante 50 años retrató la vida cotidiana, revelando su belleza silenciosa. Fotografió escuelas, estaciones de bomberos, hospitales y orfanatos. Sus imágenes son parte de la memoria colectiva del México tradicional.

Hay una mística única en su obra que hoy por hoy es de las mejor cotizadas en galerías.

VELFU, K. Disponível em: <<https://www.revistacentral.com.mx>>. Acesso em: 23 dez. 2022. [Fragmento]

O texto apresenta alguns apontamentos sobre o trabalho da artista Lola Álvarez Bravo, o qual

- A recupera padrões de artes místicas mexicanas.
- B rememora as obras do fotógrafo Manuel Bravo.
- C simboliza um questionamento da arte tradicional.
- D possui características de fotos típicas de revistas.
- E representa uma crônica da vida cotidiana mexicana.

QUESTÃO 04



QUINO. *Toda Mafalda.*

A personagem Mafalda é conhecida por sua sagacidade em relação às questões sociais e políticas. Na tirinha anterior, a garota ironiza o fato de o(a)

- A menino cair realmente aos pés da amiga.
- B administração pública da cidade ser ruim.
- C espaço urbano ter um mau planejamento.
- D amiga se preocupar em cativar os meninos.
- E cidade não ser ideal para crianças e ciclistas.

QUESTÃO 05

MUNICIPALIDAD PROVINCIAL DEL CUSCO
@munidelcusco

#QosqoTikarinampaq
22° Campaña de Desparasitación para canes y gatos a costo social

📅 Sábado 13 de Agosto
🕒 09:00 a.m. a 01:00 p.m.
📍 Plaza San Pedro

Traduzir Tweet

22° Campaña de DESPARASITACIÓN
a costo social

📅 Sábado, 13 de agosto
🕒 9:00 am - 1:00 pm
📍 Plaza San Pedro

Servicios:

🐾 Desparasitación	S/. 5.00
🐾 Vitaminas	S/. 5.00
🐾 Vacuna de inmunización	S/. 25.00
🐾 Vacuna antirrábica	S/. 10.00

📌 Atención por orden de llegada

cusco.gob.pe

MUNICIPALIDAD PROVINCIAL DEL CUSCO | GERENCIA DE MEDIO AMBIENTE

QOSQO TIKARINAMPAQ

Disponível em: <<https://twitter.com>>. Acesso em: 20 dez. 2022.

A publicação, feita em uma rede social da prefeitura de Cusco, tem a função de

- A convocar tutores para a vermifugação gratuita de animais.
- B difundir um evento de adoção de cães e gatos abandonados.
- C informar os valores dos serviços da clínica veterinária pública.
- D divulgar uma campanha de cuidados e vacinação de animais.
- E defender a importância da imunização de animais de estimação.

QUESTÃO 06

O massacre de Suzano é uma daquelas tragédias que geram perguntas que ninguém será capaz de responder. Há, contudo, questões para as quais temos respostas. Uma delas é que políticas públicas devem ser formuladas tendo em vista os eventos mais comuns e não as exceções. E chacinas como a da escola Professor Raul Brasil são, felizmente, raras no Brasil.

Não são, portanto, ataques a colégios que devem determinar a política de controle de armas do Brasil. O motivo relevante que temos para restringir a posse e o porte é o mar de evidências estatísticas mostrando que, quanto mais armas de fogo em circulação, mais suicídios, mortes acidentais e óbitos decorrentes de conflitos por motivos banais.

Também parece precipitado culpar os *videogames*. Pesquisadores se dividem sobre a existência de uma relação causal entre jogos e agressividade, mas é quase consensual que os *games* não afetam as taxas de criminalidade.

No final, a política pública que mais diz respeito à tragédia de Suzano é a de prevenção de suicídio. Os dois perpetradores, afinal, entraram nesse delírio dispostos a morrer. E tentaram transformar seu gesto de desespero num evento espetacular, que, pelo morticínio, buscava imprimir significado a um grande vazio existencial.

SCHWARTSMAN, H. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 17 mar. 2019 (Adaptação).

A partir da tragédia ocorrida, em março de 2018, na cidade de Suzano, em São Paulo, o artigo de opinião aborda as discussões acerca do controle de armas no Brasil, apresentando um ponto de vista de que

- A as chacinas escolares são raras no Brasil, por isso diminuem a importância da discussão armamentista.
- B a decisão de controle governamental deve ocorrer para reduzir as atitudes de extermínio.
- C as estatísticas que relacionam o aumento de armas em circulação ao índice de óbitos são preliminares.
- D os ataques a colégios devem ser considerados ao se discutir políticas de armamento no país.
- E os *videogames* não afetam os índices de violência, apesar da discordância de especialistas.

QUESTÃO 07

Olha,
Entre um pingo e outro
a chuva não molha.

FERNANDES, M. Prova. In: *Poemas*. São Paulo: L&PM Editores, 2001.

A expressividade lírica do haikai de Millôr Fernandes revela o(a)

- A influência dos temporais nas atividades humanas.
- B desamparo diante dos desafios impostos pela vida.
- C fluxo dos elementos da natureza diante de um olhar.
- D passagem de tempo devido aos fenômenos naturais.
- E alternância entre momentos de dificuldade e calma.

QUESTÃO 08



MICHELANGELO. *A criação de Adão*. [Entre 1508 e 1512]. Afresco, 280 cm × 570 cm. Capela Sistina.

No Renascimento, a volta aos princípios e estilos da Antiguidade Clássica foi sintoma de inconformismo em relação à realidade do século XIV. Na obra de Michelangelo, uma característica desse movimento está na

- A centralização dos seres divinos.
- B incorporação de temas pagãos.
- C provocação à Igreja com a nudez.
- D representação realista do ser humano.
- E equiparação do homem aos seres divinos.

QUESTÃO 09

João Grilo perdeu o pai
com sete anos de idade,
morava perto dum rio
ia pescar toda tarde
um dia fez uma cena,
que admirou a cidade.

O rio estava de nado
vinha um vaqueiro de fora,
perguntou dará passagem?
João Grilo disse: inda agora
o gadinho de meu pai,
passou com o lombo de fora.

O vaqueiro bota o cavalo
com uma braça deu nado,
foi sair muito embaixo
quase que morre afogado
voltou e disse ao menino
você é um desgraçado.

ATAÍDE, J. M. *As proezas de João Grilo*. Disponível em: <http://docvirt.com>. Acesso em: 20 dez. 2022.

A literatura de cordel é uma herança lusitana do Trovadorismo medieval. Nesse poema, reconhece-se essa origem graças a

- A presença obrigatória de acompanhamento musical.
- B influência de hinos religiosos na produção poética.
- C necessidade de refrão a ser declamado pelo coro.
- D elaboração de versos em linguagem popular.
- E atmosfera suplicante do vassalo sofredor.

QUESTÃO 10

BANKSY. *Caveman with fast food*. Grafite com estêncil, 150 cm. Califórnia, 2008.

O artista britânico Banksy elabora trabalhos em estêncil pelo mundo, com uma arte questionadora e diversificada. Na obra em pauta, reconhece-se um tom crítico voltado

- A** ao combate ao preconceito, que exclui negros e pobres da sociedade.
- B** ao capitalismo contemporâneo, que incentiva harmonia entre classes sociais.
- C** às evidências da evolução do ser humano, que compreende seu lugar no mundo.
- D** ao estilo da alimentação atual, que é baseado em elementos de natureza primitiva.
- E** às incoerências de um mundo consumista, que promovem questionamentos sociais.

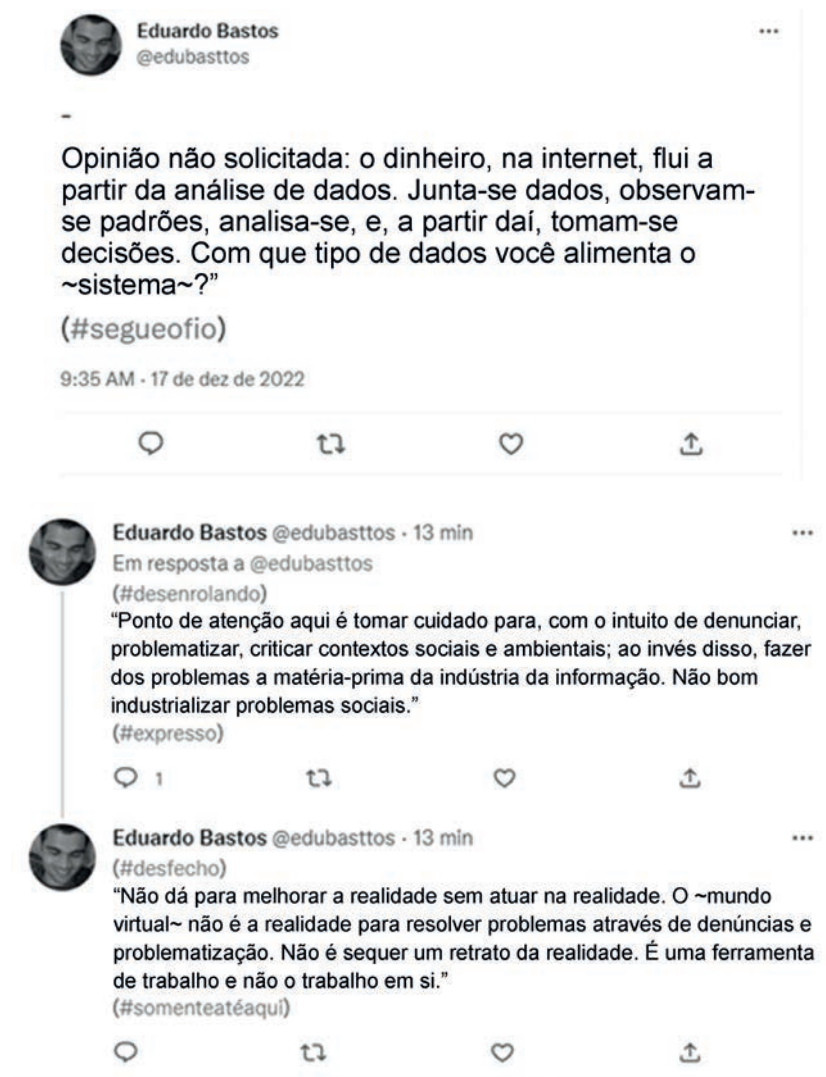
QUESTÃO 11

CAZO. Disponível em: <<https://blogdoaftm.com.br>>. Acesso em: 17 dez. 2022.

O sentido proposto pelo senhor mais velho com a expressão “se não vão te pegar” prevê um cenário no qual o jovem

- A** adota uma alimentação mais balanceada.
- B** sofre as consequências do sedentarismo.
- C** tem seu sorvete roubado por assaltantes.
- D** começa a praticar mais atividades físicas.
- E** investe no serviço de segurança privada.

QUESTÃO 12



Disponível em: <<https://twitter.com>>. Acesso em: 17 dez. 2022.

Considerando o ambiente de circulação da publicação, o uso de *hashtags* nesse conjunto de postagens tem como principal objetivo

- A indicar a utilização de citações, evitando que o autor cometa algum tipo de plágio.
- B agrupar todas as publicações, relacionando-as a outras que veiculem o mesmo tema.
- C evidenciar a sequência das informações, garantindo que o leitor acompanhe o raciocínio.
- D identificar o local de origem do texto, direcionando quem queira se aprofundar no assunto.
- E sinalizar uma postagem patrocinada, indicando aos internautas que a opinião é tendenciosa.

QUESTÃO 13

As *fake news* não pararam nem vão parar de existir. Mas hoje detemos conhecimento e sabemos que temos o poder de limitar a influência delas. Quem compartilha hoje uma *fake news* tem que ser responsabilizado triplamente, pois já se sabe de onde elas vêm e para que elas servem. Não se pode fechar os olhos e, por questões apenas ideológicas, passar para frente uma informação que não condiz com a verdade.

JANINO, G. *A responsabilidade de quem compartilha fake news*. Disponível em: <www.nexojornal.com.br>. Acesso em: 18 dez. 2022.

O fragmento do ensaio publicado por um jornal digital destaca a importância do jornalismo para

- A informar os indivíduos com temáticas cotidianas.
- B alertar os leitores sobre os perigos das *fake news*.
- C articular o compartilhamento de notícias influentes.
- D defender o fim da existência de informações falsas.
- E denunciar as ideologias dos órgãos de comunicação.

QUESTÃO 14

A situação da saúde mental no Brasil precisa de melhorias que passem pela garantia do acesso a atendimento e tratamento de qualidade na rede pública, com estratégias que assegurem esse direito. Agir nesse cenário é uma responsabilidade que exige a articulação e compromisso mútuo de empresas, governos e sociedade civil.

Um primeiro passo para edificar essas iniciativas e fortalecer a conscientização conjunta da sociedade é o levantamento *Caminhos em Saúde Mental*, conduzido pelo Instituto Cactus. O relatório traz os principais consensos nacionais e internacionais em saúde mental.

A publicação apresenta uma série de informações e caminhos de atuação nesse campo e vem ao encontro da narrativa que o Instituto propõe para o tema: atuar com saúde mental não é um projeto individual com começo, meio e fim, é um projeto coletivo para a vida toda. Precisamos da articulação permanente entre os indivíduos, comunidades e todos os setores sociais, atuando em coordenação e olhando atentamente para a prevenção de doenças e promoção da saúde mental no Brasil.

Disponível em: <www.em.com.br>. Acesso em: 17 dez. 2022.
[Fragmento adaptado]

A menção ao relatório *Caminhos em Saúde Mental* tem como objetivo

- A) recapitular dados relevantes sobre a cura dos transtornos psicossociais.
- B) demonstrar as melhorias necessárias no sistema de atendimento psicológico.
- C) denunciar a falta de campanhas voltadas à promoção de tratamentos psiquiátricos.
- D) fundamentar a tese de que a saúde mental não é um projeto individual e transitório.
- E) solicitar a ação dos indivíduos na divulgação de iniciativas para o bem-estar social.

QUESTÃO 15

Teatro corisco

O capitalismo mais reacionário

Tragédia em um ato

Personagens: o patrão e o empregado

Época: atual

Ato único

Empregado: Patrão, eu queria lhe falar seriamente. Há quarenta anos trabalho na empresa e até hoje só cometi um erro.

Patrão: Está bem, meu filho, está bem. Mas de agora em diante tome mais cuidado.

(*Pano bem rápido*)

FERNANDES, M. *Trinta anos de mim mesmo*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1974.

Baseando-se na leitura do texto, infere-se que a resposta do patrão revela

- A) atitude de respeito pelo funcionário de 40 anos de casa.
- B) compreensão em relação ao pedido do funcionário.
- C) falsa postura paternalista e ameaça velada.
- D) tendência do patrão em atender à reivindicação.
- E) desatenção no tratamento do pedido do funcionário.

QUESTÃO 16



Disponível em: <www.facebook.com>. Acesso em: 17 dez. 2022.

O principal objetivo dessa campanha publicada no Facebook consiste em

- A) sensibilizar o leitor para a importância da prevenção do câncer de pele.
- B) esclarecer as informações do senso comum associadas ao câncer de pele.
- C) informar as pessoas sobre fatores associados à maior incidência do câncer de pele.
- D) argumentar a favor do controle dos fatores de risco associados ao câncer de pele.
- E) promover hábitos que ajudam a reduzir o desenvolvimento do câncer de pele.

QUESTÃO 17

Apesar de não ser um ambiente 100% metaverso, as experiências de aprendizado virtual do Roblox são um excelente exemplo do potencial educacional. A diferença, no entanto, entre os ambientes Roblox e o metaverso é que o último pode ser muito mais imersivo.

Para viver essa experiência, o aluno precisará apenas de um dispositivo com acesso à internet e, então, após se conectar, poderá experimentar diversos mundos gerados e sugeridos pelo seu professor, destinados inteiramente ao seu aprendizado.

Disponível em: <https://exame.com>. Acesso em: 17 dez. 2022.

O pronome reflexivo e os pronomes possessivos presentes no segundo parágrafo contribuem para a coesão textual do fragmento, pois

- A) evitam que o termo "aluno" seja repetido.
- B) esclarecem o tipo de experiência imersiva.
- C) anulam a reciprocidade do aprendizado virtual.
- D) reforçam a sinonímia entre "metaverso" e "Roblox".
- E) fortalecem a ambiguidade do potencial educacional.

QUESTÃO 18

Não se pode esquecer de que tudo é visto pelos olhos do estrangeiro, que está diante de uma paisagem tropical tão incomum para ele.

O contraste cultural é claramente visível na obra: tal tensão, resultante do confronto entre duas culturas completamente diferentes, é um dos aspectos mais importantes da Carta.

BRAGA, F. W. L. *A carta de Caminha e o conceito de literatura na historiografia literária brasileira*. 2009. 105 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Assis, 2009. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/94012>>. Acesso em: 15 abr. 2019. [Fragmento]

O texto aponta uma característica muito importante na *Carta de Pero Vaz de Caminha*, que se evidencia predominantemente no trecho:

- A “À terça-feira, depois de comer, fomos em terra dar guarda de lenha e lavar roupa.”
- B “E saídos não pararam mais; nem esperavam um pelo outro, mas antes corriam a quem mais corria.”
- C “Estiveram assim um pouco afastados de nós; e depois pouco a pouco misturaram-se conosco.”
- D “Outra trazia suas vergonhas tão nuas e com tanta inocência descobertas, que nisso não havia nenhuma vergonha.”
- E “Na noite seguinte, ventou tanto sueste com chuvaceiros que fez caçar as naus, e especialmente a capitânia.”

QUESTÃO 19

A verdade é que a Filosofia e a Matemática caminham juntas há muito tempo, basta lembrarmos que vários filósofos eram matemáticos, como Pitágoras e Descartes. Para o pesquisador e professor Rafael Rodrigues da Costa, a Matemática é muito mais do que só operar números, e explica que, ao contrário do que se espera, ela produz a ideia de pensamento abstrato.

“É a partir da noção de matemática que nós entendemos que é possível imaginar, abstrair o mundo. E, ao abstrair o mundo, nós nos conectamos com uma outra esfera da realidade, que não é a realidade do mundo sensível, das experiências imediatas”, conclui Costa.

CASA DO SABER. *Existe relação entre matemática e política?* Disponível em: <www.youtube.com.br>. Acesso em: 30 jan. 2023.

A seleção de ideias apresentadas no fragmento propõe que a relação entre filósofos e matemáticos

- A definiu o raciocínio abstrato como prática exclusiva da Filosofia.
- B permitiu limitar o saber científico às experiências imediatas.
- C contribuiu para expandir o entendimento sobre a Matemática.
- D reduziu a atemporalidade do pensamento dos matemáticos.
- E evidenciou a incompatibilidade dessas áreas de conhecimento.

QUESTÃO 20

TEXTO I

De súbito é o susto

De súbito é o susto
estampado no rosto
refletido no espelho
parado na garganta.

Invasores transitam
pelo quarto
desrespeitam o sono
em furor incontido.

Colocam algemas
em pulsos inocentes.
Contra palavras – há muros
contra lamentos, murros.

Levam jovens na mira
de fuzis reluzentes.

LEMOS, L. Disponível em: <<https://livrocafe.com>>. Acesso em: 14 dez. 2022.

TEXTO II

Na virada dos anos 1960 para os 1970, assinala-se, em grande parte, uma alteração do modo explicitamente político da poesia, que se desinteressaria de certo engajamento anterior em nome de aspectos singulares do indivíduo alavancados pela busca de uma linha de fuga ao Estado militarizado, mas que, ainda assim, pudesse de alguma maneira questioná-lo por um outro viés.

PUCHEU, A. In: *poemas para exumar a história viva*. São Paulo: Cult Editora, 2021.

De acordo com os textos I e II, compreende-se que a produção poética no contexto do Estado militarizado nas décadas de 1960 e 1970

- A relativizou o papel da literatura nas contestações sociais.
- B atenuou a violência institucionalizada presente no período.
- C realçou a ação dos agentes censores das obras literárias.
- D evidenciou o questionamento do regime por vias singulares.
- E acentuou a alienação dos poetas sobre os acontecimentos.

QUESTÃO 21

Mas não era curta a viagem das Três Barras ao Saco-do-Sumidouro, tanto que houve um tempo para pensar e sentir. Amplos campos navegantes; depois, o mato montano, onde pia o zabelê. Por aí, tive cansaço e vergonha de tudo o que antes eu dissera e fizera, e foram notáveis os meus pensamentos. O pio do zabelê é escandido e gemido. A estrada do amor, a gente já está mesmo nela, desde que não pergunte por direção nem destino. E a casa do amor – em cuja porta não se chama e não se espera – fica um pouco mais adiante.

– Éco! Éco! – gritavam os tucanos verdes.

– Óco! Óco! – ralhavam os tucanos-açus.

ROSA, J. G. Minha gente. In: *Sagarana*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. [Fragmento]

Nesse fragmento, a estrutura da narrativa é composta por uma

- A apresentação da influência do ambiente natural na vida interiorana.
- B descrição do espaço físico permeada pela subjetividade do narrador.
- C invasão de antigas memórias no relato sobre uma nova perda amorosa.
- D alusão aos desafios enfrentados na trilha percorrida pela mata fechada.
- E declaração idealizada da rota entre Três Barras e o Saco-do-Sumidouro.

QUESTÃO 22

O ser humano depende diretamente do meio onde vive e, quando este é aniquilado, o homem sofre também. Por isso, é importante a implementação de políticas públicas que visem à conservação do meio ambiente. Essa deve ser uma das primeiras metas a ser alcançada por qualquer governante.

Tenho proposto projetos de lei com temas relativos à sustentabilidade e ao meio ambiente, como o de reúso de água (PL nº 8/2008) e o que propõe que as edificações disponibilizem recipientes específicos para o despejo do óleo usado, para que ele não seja jogado no esgoto e contamine a água dos rios (PL nº 629/2008).

Mas só isso não basta. É uma questão de educação ambiental e de conscientização do ser humano de que a preservação do planeta depende de todos nós.

SOARES, A. *Preservação ambiental: uma obrigação de todos nós*. Disponível em: <<https://al-sp.jusbrasil.com.br>>. Acesso em: 4 jan. 2023.

O fragmento do texto sobre sustentabilidade e meio ambiente cumpre a função de

- A contextualizar a situação-problema.
- B contrapor pontos de vista antagônicos.
- C dialogar com as ideias de outros autores.
- D apresentar a opinião defendida pelo autor.
- E introduzir argumentos comprobatórios da tese.

QUESTÃO 23

Poesia

A vida fora da autografia.

A vida fora da biografia.

A vida fora da caligrafia.

A vida fora da discografia.

A vida fora da etnografia.

A vida fora da fotografia.

A vida fora da geografia.

A vida fora da holografia.

A vida fora da iconografia.

A vida fora da logografia.

A vida fora da monografia.

A vida fora da nomografia.

A vida fora da ortografia.

A vida fora da pornografia.

ANTUNES, A. Disponível em: <<https://poesiaspoemaseversos.com.br>>. Acesso em: 26 jul. 2021. [Fragmento]

Pela análise do poema, o recurso estilístico que garante a sonoridade e o encadeamento entre as partes é a

- A assonância, ao equilibrar o uso das vogais.
- B aliteração, ao diversificar os sons consonantais.
- C rima, ao promover um esquema sonoro intercalado.
- D métrica regular, ao demarcar especialmente os versos.
- E anáfora, ao propiciar a recorrência de termos e estruturas.

QUESTÃO 24

Clarice e Tomás colheram seis laranjas maduras. Quando ela era apenas uma menina tímida e obediente, antes do Rio de Janeiro, antes de Ilton Xavier, antes das cicatrizes nos pulsos, quando aquela casa de colonos ainda sequer sonhava com Tomás, Clarice e sua irmã pulavam nas goiabeiras para encher a barriga com os frutos maduros em que frequentemente também se banqueteara um verme.

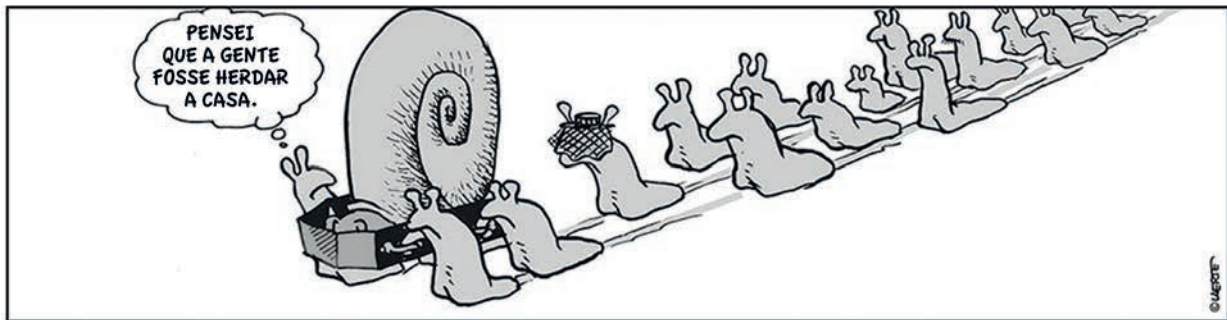
“Já imaginou quantos bichos a gente já deve ter comido sem saber?”, sugeriu Maria Inês certo dia.

LISBOA, A. *Sinfonia em branco*. Madrid: Alfaguara, 2013. [Fragmento adaptado]

A transição temporal no fragmento é estabelecida por meio da

- A linguagem infantil que representa a personagem criança.
- B colheita das frutas que demarca a juventude de Maria Inês.
- C sequência de eventos que sucederam no momento passado.
- D presença de mesmos personagens nas duas fases temporais.
- E referência a lugares como frutos elaborados pela imaginação.

QUESTÃO 25



LAERTE. Disponível em: <<http://manualdominotauro.blogspot.com.br>>. Acesso em: 4 jan. 2023.

A combinação dos elementos verbais e não verbais da tirinha constrói humor a partir do(a)

- A rompimento abrupto do silêncio cerimonial com a fala da personagem.
- B impossibilidade de aplicação do termo “herança” às relações entre animais.
- C comparação entre a concha dos caramujos e um bem material transferível.
- D contraste entre a tristeza da perda familiar e o comportamento dos indivíduos.
- E dúvida levantada pelas diferenças físicas evidentes entre progenitor e sua prole.

QUESTÃO 26



O Boticário

24 de dezembro de 2022 · 🌐



Tem coisa melhor do que ganhar um presente acompanhado de beijos e abraços de quem você ama?

Neste Natal, demonstre todo o carinho que você tem pelas pessoas que são importantes na sua vida e #EspalheAmor #OBoticário

#PraTodosVerem: Imagem com fundo vermelho mostra uma menina usando um vestido vermelho, que abraça e beija o avô. Ele tem cabelos e barba brancos, usa óculos e está vestindo uma calça cinza e uma camisa bege. Ele sorri, enquanto segura o Kit do O Boticário que a neta deu de presente.



1.986 curtidas

DEZEMBRO 24, 2022



Adicione um comentário...

Publicar

Disponível em: <<https://instagram.com>>. Acesso em: 25 jan. 2023.

Essa publicação no Instagram atende à finalidade de

- A atestar a excelência da marca pelo incentivo às causas sociais.
- B divulgar uma ação voltada para a distribuição de beijos e abraços.
- C chamar a atenção para a importância da demonstração de carinho.
- D sugerir o uso de gestos espontâneos para as declarações de amor.
- E estimular o consumo associando a compra de presentes com o afeto.

QUESTÃO 27

Mas, enquanto este tempo passa lento
De regeudes os povos, que o desejam,
Dai vós favor ao novo atrevimento,
Pera que estes meus versos vossos sejam,
E vereis ir cortando o salso argento
Os vossos Argonautas, por que vejam
Que são vistos de vós no mar irado,
E costumai-vos já a ser invocado.

Já no largo Oceano navegavam,
As inquietas ondas apartando;
Os ventos brandamente respiravam,
Das naus as velas côncavas inchando;

CAMÕES, L. V. *Os Lusíadas*.
Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>.
Acesso em: 20 dez. 2022. [Fragmento]

A epopeia *Os Lusíadas* teve sua primeira impressão em 1572. O fragmento estabelece relações com esse contexto histórico ao mencionar o(a)

- A paisagem que compõe o litoral lusitano.
- B independência das colônias portuguesas.
- C referência à influência greco-romana no país.
- D atrevimento da Península Ibérica para guerrear.
- E expansão de Portugal por meio das navegações.

QUESTÃO 28



Disponível em: <www.agazeta.com.br>. Acesso em: 17 dez. 2022.

A fala do aluno confere humor à tirinha, pois

- A impede a descoberta de quem precisa aprender sobre ética.
- B torna as pessoas presentes em sala de aula culpadas pelo roubo.
- C reforça o despreparo da professora na organização dos materiais.
- D ironiza a troca da hierarquia professor-aluno no ambiente escolar.
- E mostra a importância do relacionamento ético entre a escola e os educandos.

QUESTÃO 29

Não eram ainda dez horas quando ele recebeu, pelo correio especial, o seu novo cartão inteligente. Foi com emoção que ele abriu o envelope – não tinha a menor ideia de como seria esse novo cartão, que, dizia a publicidade, inovava tudo o que se conhecia em matéria de cartões de crédito.

E era diferente mesmo. Não apenas pelo formato – um pouco maior do que os cartões comuns – como também pelo mostrador, semelhante ao das calculadoras. Havia ali uma mensagem: “Bom dia. Sou o seu cartão inteligente. Aqui estou para lhe prestar todos os serviços de que necessite”.

Entusiasmado, ele resolveu ir às compras. Foi ao *shopping*, passou por diversas lojas. De repente, avistou um belo paletó, um paletó importado, elegantíssimo. Entrou, experimentou. Caiu-lhe muito bem. Sacou do bolso o cartão inteligente e já ia entregá-lo ao vendedor, quando no mostrador apareceu uma mensagem: “Não compre esse paletó. Você não precisa dele. Você já tem muitos paletós e, além disso, o preço está exagerado. Não compre”.

SCLIAR, M. *Melhores contos*. São Paulo: Global Editora, 2012.
[Fragmento]

O narrador do conto de Moacyr Scliar se insere na história

- A cedendo voz ao cartão inteligente.
- B julgando a intervenção tecnológica.
- C interferindo na veracidade do relato.
- D assumindo sua influência na compra.
- E expressando a consciência do homem.

QUESTÃO 30

Enigmática máscara: que se cumpre por trás do que sonhamos? Há uma construção de palpitações verdes por trás dos personagens que se esfumam em nossa mente, semelhante a um cenário de ópera, através do qual escorre incessantemente um rio de águas agitadas e perfeitas.

Assim estou, pois, nesta curva do caminho. E posso dizer que tudo me falta, se bem que tenha tudo. Os bens da Terra, ai de mim, não acumulam minhas ambições, e o que espero é uma sinfonia de paz ouvida não sei onde. Algo me atrai que não está em mim e me impede da identificação com as coisas. Mas não são acaso as ausências que me cumprem?

CARDOSO, L. *Diário completo*.
Rio de Janeiro: José Olympio, 1970. [Fragmento]

O narrador utiliza imagens e evoca sentidos para

- A estabelecer comunicação ampla com seu leitor.
- B refletir acerca de seu vazio emocional com seu leitor.
- C provocar a sensibilidade do leitor para com sua situação.
- D convencer o leitor da exatidão de suas impressões íntimas.
- E organizar informações para melhor entendimento de seu leitor.

QUESTÃO 31

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer;

É um não querer mais que bem querer;
É solitário andar por entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É cuidar que se ganha em se perder;

É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

CAMÕES, L. V. *Sonetos de Camões*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2016.

O clássico soneto de Camões flerta com outro gênero textual ao se propor a

- Ⓐ argumentar sobre amar sem ser correspondido.
- Ⓑ estabelecer uma narrativa romântica idealizada.
- Ⓒ explicar tecnicamente como age o ser amoroso.
- Ⓓ definir o amor tal qual um verbete de dicionário.
- Ⓔ advertir a amada sobre as certezas dos amantes.

QUESTÃO 32**DIA INTERNACIONAL DA MULHER**

BENETT. Disponível em: <<https://fotografia.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jan. 2023.

Os recursos verbais e não verbais do cartum expressam o(a)

- Ⓐ circunstância de constante ameaça à vida das mulheres.
- Ⓑ risco iminente de morte quando as pessoas saem à noite.
- Ⓒ longa caminhada das mães ao levarem seus filhos à escola.
- Ⓓ destaque à homenagem prestada à mulher no mês de março.
- Ⓔ medo das esposas de saírem desacompanhadas dos seus maridos.

QUESTÃO 33

Leio a reclamação de um repórter irritado que precisava falar com um delegado e lhe disseram que o homem havia ido tomar um cafezinho. Ele esperou longamente, e chegou à conclusão de que o funcionário passou o dia inteiro tomando café.

Tinha razão o rapaz de ficar zangado. Mas com um pouco de imaginação e bom humor podemos pensar que uma das delícias do gênio carioca é exatamente esta frase:

– Ele foi tomar café.

BRAGA, R. O cafezinho. In: *O conde e o passarinho & Morro do Isolamento*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

No fragmento da crônica, o uso de sinônimos é justificado por

- A criar dúvidas, aumentando o suspense do encerramento da narrativa.
- B caracterizar a origem do gênio carioca, oferecendo novas informações ao leitor.
- C evitar a repetição dos termos “repórter” e “delegado”, conferindo fluidez ao texto.
- D ampliar o leque de personagens, inserindo rapidamente novos elementos à história.
- E estar em uma prosa poética, permitindo que o autor brinque com as normas gramaticais.

QUESTÃO 34

**REDUZA,
REUTILIZE,
REPENSE!**
Campanha do Meio Ambiente

Consumo de água
Fique atento a vazamentos e desperdícios!
Reutilize água da máquina para lavar calçadas e quintais.

Consumo de energia
Reduza o tempo de banho no chuveiro elétrico!
Aproveite a luz solar e abra portas e janelas!

**Evite o uso de copos descartáveis:
Adote uma caneca!**

Não jogue no lixo o que você pode doar!

Andar a pé ou de bicicleta faz bem para a sua saúde e para o meio ambiente!

Jogue o lixo no lixo!

Adube suas plantas com borras de café, cascas de frutas e legumes!

As árvores melhoram o ar que você respira - AME O VERDE!

#semanadomeioambiente @@semmapmtf

Publique fotos e vídeos no instagram de ações realizadas em sua casa. Participe da nossa campanha e ajude a transformar vidas!

Realização: PREFEITURA DE TEIXEIRA DE FREITAS, SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, SECRETARIA DE SAÚDE

Parceria: embasa (EMPRESA BAHIANA DE ÁGUAS E SANEAMENTO S.A.)

Disponível em: <www.teixeiradefreitas.ba.gov.br>. Acesso em: 17 dez. 2022.

Combinado aos recursos verbais e não verbais, o modo verbal predominante no texto reforça a função social da campanha de

- A descrever ações que promovem a consciência ambiental.
- B argumentar a favor da preservação do patrimônio silvestre.
- C expor gestos que reduzem a economia de recursos naturais.
- D representar as principais consequências da poluição urbana.
- E convidar o leitor a praticar ações de preservação do ambiente.

QUESTÃO 35

De todos os meus livros, só alguns me são indispensáveis, mas há dois que se encontram entre meus objetos de uso por onde quer que eu ande. Tenho-os comigo aqui também: a *Bíblia* e os livros do grande poeta dinamarquês Jens Peter Jacobsen. Adquiri o volumezinho *Seis novelas*, de Jens Peter Jacobsen, e seu romance *Niels Lyhne* e comece pela primeira novela do primeiro volume, intitulada “Mogens”. Um mundo se abrirá aos seus olhos: a felicidade, a riqueza, a inconcebível grandeza de um mundo. Viva nesses livros um momento, aprenda neles o que lhe parecer digno de ser aprendido, mas, antes de tudo, ame-os. Esse amor ser-lhe-á retribuído milhares de vezes e, como quer que se torne a sua vida, ele passará a fazer parte, estou certo, do tecido de seu ser, como uma das fibras mais importantes, no meio das suas experiências, desilusões e alegrias.

RILKE, R. M. *Cartas a um jovem poeta*. São Paulo: Editora Globo, 2001. [Fragmento adaptado]

No fragmento de uma das cartas de Rainer Maria Rilke para Franz Kappus, os livros de Jacobsen são considerados

- A complementares aos estudos da religiosidade.
- B necessários para o desenvolvimento meditativo.
- C companhias agradáveis para as longas viagens.
- D responsáveis por proporcionar novas descobertas.
- E indispensáveis para quem deseja se tornar um poeta.

QUESTÃO 36**Dançando negro**

Não sou festa para os teus olhos
de branco diante de um *show!*
Quando eu danço há infusão dos elementos
Sou razão.
O meu corpo não é objeto
Sou revolução.

Éle Semog

O poeta carioca Éle Semog, em muitos de seus textos, expressa o compromisso do escritor negro com a conscientização dessa população de brasileiros marginalizados. Em seu poema “Dançando negro”, percebe-se a ideia de que, para combater a discriminação, a população negra deve

- A abandonar suas emoções, suas fantasias e sua religiosidade.
- B divulgar seus ritmos e danças, provenientes de vários países africanos.
- C lutar de maneira lenta e gradual contra a opressão da sociedade.
- D ironizar aqueles que se inferiorizam perante a sociedade por serem negros.
- E assumir que não é alegria de turistas que buscam, no Brasil, sensualidade e prazer.

QUESTÃO 37

Disponível em: <<https://deposito-de-tirinhas.tumblr.com>>. Acesso em: 17 dez. 2022.

A crítica feita na tirinha busca desencadear a reflexão no leitor, destacando o(a)

- A fracasso do processo de aprendizagem escolar.
- B falta de estímulo ao pensamento crítico na escola.
- C déficit na formação dos profissionais da educação.
- D desatenção dos alunos dentro do ensino tradicional.
- E ausência de perspectivas plurais nas aulas de História.

QUESTÃO 38

Para escrever uma boa redação no Exame Nacional do Ensino Médio, o candidato deve levar sempre em consideração dois aspectos fundamentais na hora de escrever o texto: a coerência e a coesão textual.

A coerência é a conformidade entre fatos ou ideias, ou seja, está relacionada com o processo de construção de sentidos. Diferentemente da coesão, que atua na superfície do texto, concatenando ideias através dos diversos conectivos, a coerência textual não pode ser delimitada, já que o leitor é o responsável pela constituição dos significados do texto.

A coerência textual reside nas entrelinhas da redação, e existem três princípios básicos para que ela seja respeitada: o princípio da não contradição, o princípio da não tautologia e o princípio da relevância. Os três princípios dão conta de que um bom texto deve apresentar argumentos consistentes, livres de incoerências, sem repetições de ideias e com informações relevantes que estabeleçam uma relação dialógica ao longo da composição.

Disponível em: <<https://vestibular.mundoeducacao.uol.com.br>>. Acesso em: 27 fev. 2023. [Fragmento adaptado]

O objetivo central desse fragmento sobre a elaboração da redação do Enem é

- A** ajudar o estudante a desenvolver habilidades para ler nas entrelinhas.
- B** salientar a importância de se respeitar as contradições do interlocutor.
- C** distinguir os princípios da coerência textual da constituição de sentidos.
- D** apresentar os aspectos necessários para uma boa composição textual.
- E** priorizar a superioridade da coerência na conexão das palavras escritas.

QUESTÃO 39

Um dos méritos do filme, além da linguagem ágil e descomplicada, é a humanização desses personagens para além dos rótulos de “heróis” ou “vilões”. Lucas, Nayara e Marcela, sob a lente de Capai, não são nem “o futuro do país” nem “os maconheiros que não querem estudar”, mas apenas adolescentes que, após terem contato com outras mobilizações (seja pela televisão, seja dentro das escolas), descobriram que tinham o direito e os meios de exigir mudanças nas políticas públicas que os impactavam diretamente – do transporte à educação – e, naturalmente, se encantaram com a possibilidade. Ao mesmo tempo, por mais idealistas que possam parecer, o relato nos mostra que esses ativistas também são afetados emocionalmente pela violência policial, pela falta de apoio da sociedade e pela falta de perspectivas de que se estabeleça um diálogo permanente com as autoridades políticas, algo que tornaria sua luta mais eficiente.

VARELLA, J. *Espero Tua (Re)volta*: documentário explora movimento estudantil entre 2013 e 2018 sob os olhos da juventude. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br>>. Acesso em: 18 dez. 2022.

De acordo com a resenha, ao romper com a dualidade maniqueísta de heróis e vilões, o documentário *Espero Tua (Re)volta*

- A** estabelece o diálogo entre juventude e autoridades políticas.
- B** valoriza o idealismo juvenil por meio da luta pelos direitos civis.
- C** representa os jovens como indivíduos complexos e contraditórios.
- D** reforça o papel dos adolescentes como forças promotoras de mudança.
- E** pinta os menores como indivíduos manipuláveis pelos movimentos sociais.

QUESTÃO 40

O boxe é considerado um esporte (e não uma briga) porque é uma atividade física que exige preparo, tem regras fixas e é regulamentado por uma confederação. Há quem critique porque no boxe a violência é explícita. Já quem o defende diz que essa é exatamente sua virtude, pois um soco previsível faz com que o atleta se prepare contra ele, ao contrário do que acontece em outros esportes. É só não baixar a guarda. Tudo isso para dizer que, às vezes, eu acho que passamos a vida dentro de um ringue, cuidando de nossa forma, procurando o melhor posicionamento, usando os movimentos adequados, aproveitando as oportunidades e, claro, mantendo a guarda alta.

MUSSAK, E. O boxe e o vírus. *Vida Simples*, São Paulo, ed. 246, p. 52, ago. 2022. [Fragmento adaptado]

Nesse texto, a relação entre o boxe e a vida é utilizada com o objetivo de

- A** indicar que viver pode ser tão violento quanto boxear.
- B** reverenciar as pessoas que receberam golpes de sorte.
- C** condenar a ausência de regras fixas de boa convivência.
- D** lembrar a necessidade de se preparar para os imprevistos.
- E** enumerar as virtudes de um soco utilizado para autodefesa.

QUESTÃO 41

Arrojado, corajoso, destemido, determinação, digno de respeito, energia, esforçado, força, ilustre, intrépido, masculinidade, masculino, másculo, poderoso, potência, valoroso, varonil, venerável, tem vigor sexual, vigoroso, viril, tem virilidade e é viripotente. Esses predicativos são apresentados reincidentemente como qualidades consideradas próprias do que é “ser homem”.

Ora, se essas características são “próprias” do homem, será que elas estão em todos os “homens”? Será que, se encontrarmos um “homem” que não tenha tal ou qual característica, ele será “menos” homem que outros que as apresentam?

E, disso, desdobramos uma importante questão: qual é o papel da educação na criação e na manutenção destes predicativos nas futuras gerações? Como esses predicativos influenciam a educação de nossas crianças: a dos meninos e, por conseguinte, a das meninas?

Disponível em: <<https://heliohintze.com.br>>. Acesso em: 18 dez. 2022. [Fragmento adaptado]

Pela leitura do fragmento, infere-se que o autor teve como propósito

- A** identificar as características mais apreciadas pelos homens.
- B** criticar os sujeitos que não apresentam os predicados citados.
- C** questionar o imaginário social relacionado ao gênero masculino.
- D** defender a importância da manutenção dos atuais papéis sociais.
- E** explicar a influência dos traços masculinos na contemporaneidade.

QUESTÃO 42

Quando Lola era adolescente, seu hábito de beber variava em ciclos.

Ela podia passar uma noite bebendo muito e o dia seguinte inteiro se arrependendo e juntando os cacós. Depois, ela ficava um período sóbria, até que viesse a balada seguinte.

Agora, a estudante de 22 anos tem uma relação diferente com o álcool. Recentemente, ela começou a sair sem beber. Lola ainda bebe, mas com muito menos frequência.

“Não sou contra a bebida – eu simplesmente não gosto de me embriagar ou me sentir mal na manhã seguinte”, afirma ela. “Gosto de ir para casa com segurança e me lembrar das pessoas que conheci. Por isso, as noites sóbrias funcionam bem para mim.”

Lola não é um caso isolado entre seus amigos.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 18 dez. 2022.

A reportagem discute os hábitos de consumo de álcool na geração Z. No fragmento, a estratégia adotada para construir o argumento busca

- A** alertar para os prejuízos associados à ingestão alcoólica.
- B** apresentar um exemplo representativo desse grupo social.
- C** trazer as angústias que motivam os jovens a optar pela sobriedade.
- D** conscientizar a população geral para a prevenção do consumo alcoólico.
- E** informar o leitor por meio de dados que indicam uma mudança geracional.

QUESTÃO 43

Alguns discos conseguiram galgar um lugar no panteão das obras-primas. O Brasil conta com um belo número de trabalhos com esse *status*. E este livro fala de alguns deles. Grande parte dos álbuns que entraram nesta seleção são da era pré-internet.

É curioso observar que, mesmo com as mudanças tecnológicas que apenas alguns anos atrás revolucionaram a indústria – desde os estúdios de gravação, passando pela distribuição e chegando até nós, ouvintes e consumidores de música – os artistas continuam fazendo álbuns. Sim, álbuns, com um título, um determinado número de composições, uma capa... Lançado no suporte que for, físico ou digital, é ainda por meio de um conjunto de músicas que os artistas expressam seus conceitos e intenções. É por isso que esses discos do passado continuam a influenciar a produção atual e aspiram a eternidade.

BRUNETTI, I. (org.). *Indiscotíveis*. São Paulo: Lote 42, 2014. [Fragmento]

Antes de apresentar a seleção dos melhores álbuns brasileiros do século XX, o autor faz uma reflexão em que transparece a

- A** atemporalidade da música como meio de expressão artística.
- B** reivindicação do público pelo melhor tipo de suporte musical.
- C** diminuição da influência dos álbuns na cultura contemporânea.
- D** limitação dos músicos no uso de novas tecnologias em seus discos.
- E** necessidade de veneração das obras-primas do cancionário nacional.

QUESTÃO 44

TEXTO I

O velho Karaíba havia passado na aldeia há pouco tempo e tinha dito coisas assustadoras que aconteceriam dentro em breve. Entre elas, disse que aquele mundo conhecido por todos acabaria e tudo seria destruído pela passagem de um grande monstro vindo de outros cantos.

Ele disse: “Minhas visões trazem sinais terríveis. Não sobrarão nem vestígios de nossa passagem sobre esta terra onde nossos pais viveram. O monstro virá e destruirá nossa memória e nossos caminhos. Eles simplesmente se sentirão donos desse lugar e de sua gente. Tudo será revirado: as águas, a terra, os animais, as plantas, os lugares sagrados. Tudo.”

Foram palavras fortes, que abalaram a comunidade, e muitos acreditavam que a tempestade dos últimos dias tinha sido o sinal desses acontecimentos.

MUNDURUKU, D. *O Karaíba: Uma história do pré-Brasil*. São Paulo: Melhoramentos, 2018. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

Atualmente, o endereçamento da literatura sobre indígenas para leitores não indígenas integra um processo de reivindicação dos povos originários por se autorrepresentarem, desde a criação do Novo Mundo e a considerada “certidão de nascimento” do Brasil – a *Carta* de Pero Vaz de Caminha – até nossos dias.

HONORATO, S. Estratégias narrativas em *O Karaíba*, de Daniel Munduruku. In: *Contexto: Dossiê Literatura Afro-Brasileira e Indígena*. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br>>. Acesso em: 11 jan. 2023. [Fragmento adaptado]

O texto I estabelece uma correlação com o texto II, uma vez que

- A ironiza a confiança das comunidades indígenas em autores não indígenas.
- B condena o silenciamento dos “pré-brasileiros” no imaginário do Novo Mundo.
- C demonstra a dificuldade de uma representação ficcional da história brasileira.
- D apresenta uma perspectiva que não foi contemplada na literatura quinhentista.
- E confirma as descrições dos povos originários feitas por Caminha em sua *Carta*.

QUESTÃO 45

TEXTO I

O *podcast* é um gênero discursivo presente no mundo digital, mas sua configuração verbal oral, sonora, não basta para defini-lo. Para ser um *podcast*, a postagem em áudio tem que estar hospedada em uma página no ambiente digital. Outra característica desse gênero é que ele conta com as mediações de outros elementos verbovisuais, tais como título, logomarca e um texto sob a rubrica “Sobre”.

FERREIRA, H.; VILLARTA-NEDER, M. O *podcast* como gênero discursivo: oralidade e multissensuosa aquém e além da sala de aula. *Letras*, Santa Maria, 2020, n.1, p. 35-55. [Fragmento adaptado]

TEXTO II



LADEIRA A BAUSCH. Disponível em: <<https://open.spotify.com>>. Acesso em: 25 jan. 2023.

O texto II, extraído do *podcast* “Ladeira a Bausch”, traz exemplos do uso de elementos verbovisuais nesse gênero discursivo digital, conforme mencionado no texto I. Essa utilização se justifica, visto que eles

- A acrescentam informações que orientam os possíveis ouvintes.
- B apresentam um resumo dos temas discutidos em cada episódio.
- C informam os usuários sobre onde encontrar melhores dançarinos.
- D convidam o público-alvo a enviar seus comentários sobre a dança.
- E desmistificam as dificuldades dos dançarinos durante um espetáculo.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define violência como: “O uso intencional da força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha grande possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação”. Ela é resultado da complexa interação entre os elementos histórico-culturais, as relações sociais, os contextos comunitários e os fatores sociais que apoiam a violência como uma forma aceitável para solucionar conflitos. A escola é um ambiente comunitário que reflete os problemas presentes na sociedade. Como consequência, observamos a alta incidência de casos de violência no ambiente escolar brasileiro.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Impactos da Violência na Escola: Um diálogo com Professores*. Disponível em: <www.educadores.diaadia.pr.gov.br>. Acesso em: 23 jan. 2023. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

Acredita que o aumento de violência foi provocado por qual motivo? Em %

Falta de socialização dos alunos durante a pandemia	40,5
Aumento de doenças psicológicas por conta do isolamento	50,6
Vulnerabilidade familiar	46
Influência da região onde reside o aluno ou está a escola	16,1
Falta de ações disciplinares para os atos praticados pelos alunos	24,7
Todas as acima	25,8

PALHARES, I. *Para 65,8% dos professores, alunos estão mais violentos após pandemia*. Disponível em: <www.folha.uol.com.br>. Acesso em: 23 jan. 2023.

TEXTO III

Para Belinda Mandelbaum, coordenadora do Laboratório da Família da Universidade de São Paulo (USP), “a escola é uma caixa de ressonâncias da vida social. Tudo que passa por um também passa pelo outro, incluindo preconceitos, desrespeito à dignidade do outro, a violência. E isso se manifesta de maneiras variadas, podendo ser uma situação de violência física entre os alunos, mas também pode ser a violência do *bullying*, que contém elementos de humilhação e opressão. A violência também pode vir dos professores e da direção na forma de preconceitos mais ou menos sutis, acusações, falta de escuta e compreensão, estigmatizando certas famílias, certas crianças e jovens. Aparece ainda nas formas de ensino, quando desqualificam a realidade dos alunos ou reforçam uma culpabilização das crianças. Vale lembrar que os professores também são violentados pela estrutura do ensino, pelas más condições de trabalho, baixos salários e desrespeito dos alunos.”

Disponível em: <<https://educacaointegral.org.br>>. Acesso em: 23 jan. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO IV

Sete em cada dez professores perceberam um aumento da agressividade na escola, principalmente, entre alunos após a retomada das aulas presenciais, em 2022. Realizado pela organização Nova Escola, o estudo ouviu 5 300 professores de todo o Brasil. 80% deles relataram casos de violência dentro das instituições de ensino em que trabalham, enquanto seis em cada dez disseram ter sido as próprias vítimas. A maioria dos casos contra professores está ligada à violência verbal, relatada por pouco mais da metade dos entrevistados. A violência psicológica foi o segundo tipo de agressão mais citada, com 22,89%. Houve também alguns casos de violência física, mencionada por 7% dos professores. Metade dos participantes disse que os estudantes são os principais agressores, seguido de pais (25,6%), gestores (11,4%) e colegas (9%). Apenas 46% dos entrevistados pelo estudo afirmaram ter orientações das escolas sobre o assunto, embora quase todos tenham respondido que gostariam de receber esse suporte.

Disponível em: <www.cnnbrasil.com.br>. Acesso em: 23 jan. 2023.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “O impacto da cultura da violência na educação brasileira”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

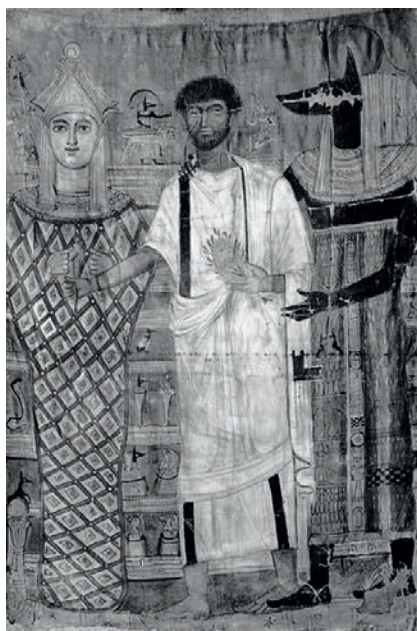
Um dos fenômenos mais impressionantes da Noruega é o chamado Sol da meia-noite. Ele ocorre no verão, nas proximidades do Círculo Polar Ártico, quando o Sol pode ser visto 24 horas por dia durante vários meses. Isso ocorre devido ao posicionamento do eixo da Terra em relação ao plano de sua órbita ao redor do Sol. Os meses de junho e julho são os períodos mais indicados para conhecer o fenômeno.

Disponível em: <<https://catracalivre.com.br>>. Acesso em: 11 dez. 2020 (Adaptação).

Além da inclinação do eixo terrestre, a ocorrência do fenômeno do Sol da meia-noite na Noruega também está relacionada ao(à)

- A extensão territorial.
- B posição latitudinal.
- C valor da longitude.
- D altitude do relevo.
- E fuso horário.

QUESTÃO 47



Tapeçaria funerária. Séc. I a.C., Sacara, Egito. Linho, 1,75 m x 1,25 m. Aegyptisches Museum, Berlim.

In: DOMINGUES, J. E. *História em Documento*. Imagem e texto. 6. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013.

A tapeçaria funerária apresentada anteriormente revela uma herança do Período Helenístico associada à

- A supressão dos valores culturais helênicos.
- B fusão de elementos de diferentes culturas.
- C sobreposição da cultura oriental à ocidental.
- D rejeição de preceitos das religiões politeístas.
- E superação do pensamento filosófico-racional.

QUESTÃO 48

Vejamos agora como os positivistas comentaram este acontecimento. Teixeira Mendes dirá que “a principal responsabilidade dessa desgraça recai sobre as classes dominantes, não só instituindo o despotismo sanitário, mas também elevando-o ao auge, com a decretação da vacina obrigatória”. Foi isso que “provocou a reação moral e deu azo aos mais revolucionários para a revolta material, de que as ambições políticas de alguns tentaram aproveitar-se para mudar o pessoal governamental”. “Ora – acrescentará o Apóstolo – semelhante mudança, quando mesmo se operasse sem lutas civis, não podia acarretar senão novas decepções, como as que têm sucedido ao 15 de novembro de 1899”. Longe estavam agora os positivistas do entusiasmo com que haviam, dias depois de 15 de novembro de 89, aderido à República...

COSTA, J. C. *O positivismo na República*. Notas sobre a história do positivismo no Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1954.

A tradição sociológica citada reprovou o movimento conhecido como Revolta da Vacina, conforme o apresentado no texto, devido à

- A primazia da razão da civilização.
- B transgressão do princípio da ordem.
- C proclamação dos valores da República.
- D desobediência ao espírito do progresso.
- E obrigatoriedade do amor à humanidade.

QUESTÃO 49

A ciência, tanto por sua necessidade de coroamento como por princípio, opõe-se absolutamente à opinião. Se, em determinada questão, ela legitima a opinião, é por motivos diversos daqueles que dão origem à opinião; de modo que a opinião está, de direito, sempre errada. A opinião pensa mal; não pensa: traduz necessidades em conhecimentos. Ao designar os objetos pela utilidade, ela se impede de conhecê-los. Não se pode basear nada na opinião: antes de tudo, é preciso destruí-la. Ela é o primeiro obstáculo a ser superado. Não basta, por exemplo, corrigi-la em determinados pontos, mantendo, como uma espécie de moral provisória, um conhecimento vulgar provisório. O espírito científico proíbe que tenhamos uma opinião sobre questões que não compreendemos, sobre questões que não sabemos formular com clareza.

BACHELARD, G. *A formação do espírito científico*. Tradução de Estela S. Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. p. 18. [Fragmento adaptado]

A partir da análise do autor, evidencia-se uma crítica ao(à)

- A ideário científico, que legitima qualquer opinião.
- B alienação filosófica, que parte de crenças comuns.
- C separação cultural, que despreza os métodos opinativos.
- D conhecimento opinativo, que passa a equivaler ao científico.
- E cosmologia metafísica, que sustenta as tradições hierárquicas.

QUESTÃO 50

TEXTO I

O comércio é de fato o direito das gentes, mas o príncipe tem o poder de restringi-lo como quiser, limitá-lo como lhe aprouver; onerá-lo ou aliviá-lo de imposições, principalmente no que diz respeito aos estrangeiros.

MONTCHRETIEN, A. *Tinité d'économie politique*, 1615.

TEXTO II

Poder-se-ia perguntar o que importa mais para fazer crescer uma cidade, se cultivar a terra ou a indústria do homem. E vale mais a indústria, porque são de maior estima e preço as coisas produzidas pelas artificiosas mãos do homem do que as que são engendradas pela natureza.

BOTERO, L. *Lá razón de Estado*, 1603.

Os trechos apresentam aspectos da orientação mercantilista dos Estados Modernos europeus nos séculos iniciais da Idade Moderna, identificados, respectivamente, como

- A) intervencionismo econômico estatal e comercialismo.
- B) protecionismo econômico e produção manufatureira.
- C) equilíbrio da balança comercial e monopólio colonial.
- D) aumento das taxas aduaneiras e acúmulo de metais.
- E) incentivo à prática da pirataria e exportação agrícola.

QUESTÃO 51



IBGE. *Atlas geográfico escolar*. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br>>. Acesso em: 26 jan. 2023 (Adaptação).

Nos mapas anteriores, o município de São Paulo foi representado em duas escalas diferentes, o que implicou uma

- A) inversão da posição do norte geográfico.
- B) supressão dos limites administrativos.
- C) manutenção das distâncias no mapa.
- D) alteração do nível de detalhamento.
- E) substituição do tipo de projeção.

QUESTÃO 52

João, pela graça de Deus, rei da Inglaterra, senhor da Irlanda, duque da Normandia e da Aquitânia, conde de Anjou, determina que:

Nenhum imposto será estabelecido no nosso reino, sem o consenso geral.

Para obter o consenso geral a fim de lançar impostos, mandaremos convocar os arcebispos, bispos, abades, condes e grandes barões por meio de cartas, além disso mandaremos convocar todos os nossos vassallos diretos.

Todos os mercadores poderão livre e seguramente sair da Inglaterra, nela entrar, permanecer e passar, quer por terra quer por água, para comprar e vender, sem receio de extorsões ilegais de acordo com o antigo costume.

A MAGNA CARTA, 1215. In: PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. *História da Idade Média: textos e testemunhas*. São Paulo: Unesp, 2000. [Fragmento]

A Magna Carta inglesa, assinada pelo rei João Sem Terra em 1215, tinha o objetivo de

- A) submeter as medidas reais à apreciação da nobreza e do clero.
- B) garantir a ampla participação popular na tomada de decisões.
- C) consolidar o modelo monárquico-parlamentar na Inglaterra.
- D) dificultar o avanço social da nascente burguesia do país.
- E) criar uma imagem positiva do rei entre a população.

QUESTÃO 53

Uma das principais formas de extração mineral no Brasil ocorre por meio das minas a céu aberto. Sua instalação inicia com o desmatamento da região a ser lavrada e a retirada de todo o solo fértil. Como esse solo normalmente possui baixo teor de minério, ele é chamado de “estéril” pelas mineradoras. Esse estéril é, então, acumulado em grandes pilhas. Em seguida, inicia-se o processo de extração; que envolve cortes em blocos de dimensão padronizada e confere à mina a aparência de um poço dotado de enormes plataformas em degraus. O preparo da escavação é feito a partir da perfuração dos blocos e da infusão de cargas de explosivos. A detonação afrouxa os blocos, permitindo que escavadeiras mecânicas carreguem o material extraído em caminhões para unidades de beneficiamento.

MILANEZ, B. *Mineração, ambiente e sociedade: impactos complexos e simplificação da legislação*. *Boletim regional, urbano e ambiental*, n. 16, jan. / jun. 2017. Disponível em: <<https://portalantigo.ipea.gov.br>>. Acesso em: 26 jan. 2023 (Adaptação).

A forma de exploração mineral abordada no texto é responsável por

- A) preservar as dinâmicas territoriais locais.
- B) alterar de forma expressiva a paisagem.
- C) evitar os impactos da poluição sonora.
- D) produzir uma baixa carga de rejeitos.
- E) impedir a extração em larga escala.

QUESTÃO 54

Em 1647, Massachusetts publica uma lei falando da obrigação de cada povoado com mais de cinquenta famílias em manter um professor. [...] A educação será feita e paga por membros da comunidade. Um grupo que se pretendia eleito por Deus deveria voltar-se também para a educação superior. As instituições de caráter superior faziam parte dessa preocupação [...]. Os estatutos da Universidade de Yale, datados de 1745, estabelecem alguns elementos interessantes para a compreensão dos projetos educacionais dos colonos. Para ser admitido na universidade, era necessário ter capacidade de ler e interpretar Virgílio e trechos em grego da *Bíblia*, escrever em latim, saber aritmética e levar uma vida “inofensiva”. O candidato a pupilo deveria ser piedoso e seguir “as regras do Verbo de Deus, lendo assiduamente as sagradas Escrituras, a fonte da luz e da verdade [...]”. Blasfêmias, opiniões errôneas sobre a *Bíblia*, difamação poderiam resultar em advertência, multa ou expulsão, conforme a gravidade do ato.

KARNAL, L. et al. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2007 (Adaptação).

Com base no trecho, os projetos educacionais na América Inglesa orientavam-se pela

- A preocupação com a direção religiosa das colônias.
- B promoção de uma formação científica consolidada.
- C reprodução da estrutura social da metrópole inglesa.
- D redução das desigualdades sociais no território colonial.
- E formação da população baseada em uma educação leiga.

QUESTÃO 55

O56A

Sócrates deu os primeiros acenos de um sistema filosófico idealístico, mesmo não o construindo, como fez, depois, Platão. Ensinou o método do filosofar, com especial atenção para a Ética, reagindo contra o ceticismo prático dos sofistas, por dirigir-se para o bem; ensinou a respeitar as leis (que os sofistas haviam ensinado a desprezar), e não só as leis escritas, mas também aquelas que, mesmo não escritas, valem, como dizia, igualmente, em toda parte, e são impostas aos homens pelos deuses. Assim, Sócrates afirmou a sua fé em uma justiça superior, por cuja validade não é necessária uma sanção positiva, nem uma formulação escrita.

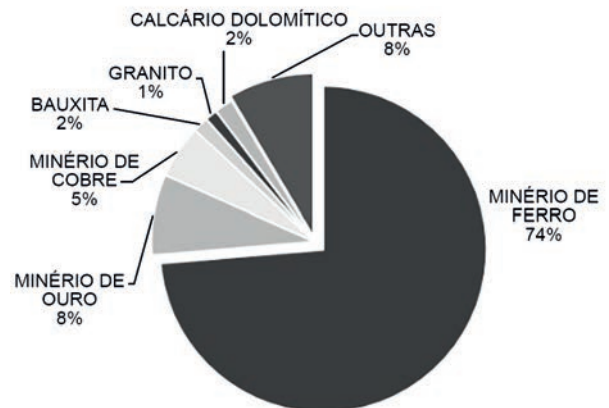
DEL VECCHIO, G. *História da Filosofia do Direito*. Belo Horizonte: Líder, 2006 (Adaptação).

A atividade de Sócrates, descrita no texto, se caracteriza pela reflexão do fazer filosófico sustentado em uma

- A independência de pensamento do ateniense.
- B superação do conhecimento pré-socrático.
- C validação do método da sabedoria.
- D emancipação do sujeito inferior.
- E busca da justiça pelo filósofo.

QUESTÃO 56

Participação das substâncias minerais no valor da produção mineral do Brasil – 2021



Mineração no Brasil em 2021: confira um panorama do setor. Disponível em: <www.geoscan.com.br>. Acesso em: 27 jan. 2023.

Os dados referentes à composição do valor da produção mineral do Brasil, em 2021, revelam o(a)

- A esgotamento das jazidas de matérias-primas siderúrgicas.
- B irrelevância das *commodities* destinadas à exportação.
- C ênfase na extração dos recursos naturais renováveis.
- D predomínio da participação dos minerais metálicos.
- E homogeneidade da pauta de exploração mineral.

QUESTÃO 57

A experiência adquirida possibilitou aos portugueses conhecer o sistema de ventos do Atlântico Norte e, no devido tempo, os do Atlântico Sul. Um novo tipo de navio, a caravela de velas latinas, navegava contra o vento melhor do que qualquer outro tipo de barco europeu. Sabiam calcular de forma bastante precisa a sua posição no mar pela combinação da latitude observada com o cálculo e possuíam excelentes guias práticos de navegação. Seus principais instrumentos eram a bússola, conhecida por intermédio dos marinheiros árabes e mediterrâneos, o astrolábio e o quadrante em suas formas mais simples.

BOXER, C. R. *O Império Marítimo Português, 1415-1825*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. [Fragmento adaptado]

O texto relaciona o expansionismo marítimo português, a partir do século XV, ao(a)

- A localização geográfica privilegiada no continente europeu.
- B aliança comercial firmada com reinos de diferentes culturas.
- C desenvolvimento de conhecimentos necessários à navegação.
- D investimento estatal no desenvolvimento da Marinha Mercante.
- E centralização política precoce vivenciada pelo reino de Portugal.

QUESTÃO 58

O trabalhador torna-se tanto mais pobre quanto mais riqueza produz, quanto mais a sua produção aumenta em poder e extensão. O trabalhador torna-se uma mercadoria tanto mais barata quanto maior número de bens produz. Com a valorização do mundo das coisas, aumenta em proporção direta a desvalorização do mundo dos homens. O trabalho não produz apenas mercadoria; produz-se também a si mesmo e ao trabalhador como uma mercadoria, e justamente na mesma proporção com que produz bens.

MARX, K. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Martin Claret, 2002.

O texto apresenta uma descrição teórica que estabelece uma divisão social ao contrapor

- A setores midiáticos a membros sindicalistas.
- B proprietários agrícolas a povos originários.
- C grupos empresariais a líderes religiosos.
- D agentes industriais a proletários fabris.
- E elites políticas a cidadãos comuns.

QUESTÃO 59

Planalto Colúmbia – Estados Unidos



* representação sem escala

PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J.; JORDAN, T. H. *Para entender a Terra*. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

O Planalto Colúmbia, representado no mapa anterior, foi formado pelo empilhamento de diversas camadas de basalto. Como mecanismos de criação de formas de relevo, destacam-se as forças endógenas do planeta Terra. No caso do Planalto Colúmbia, sua gênese se relaciona à força endógena conhecida como

- A vulcanismo.
- B tectonismo.
- C epirogênese.
- D orogênese.
- E intemperismo.

QUESTÃO 60

TEXTO I

Que Nosso Senhor Jesus Cristo se apiede de ti, e te absolva pelos méritos de Sua Santíssima Paixão. E eu, por Sua autoridade, e a de seus benditos apóstolos Pedro e Paulo, e do santíssimo Papa, a mim concedida e transmitida nestas partes, absolve-te de todos os teus pecados, por mais enormes que sejam, e, até onde se estenderem as chaves da Santa Igreja, redimo-te de todo o castigo que mereças no purgatório, e te reintegro nos santos sacramentos da Igreja e naquela inocência e pureza que possuías no batismo; de modo que quando morreres os portões do castigo estarão fechados, e os portões do paraíso de delícias estarão abertos.

TETZEL, J. In: SEFFNER, F. *Da Reforma à Contrarreforma: o cristianismo em crise*. São Paulo: Atual, 1993. [Fragmento]

TEXTO II

Tese 24

Logo, a maioria do povo é ludibriado com as pomposas promessas do indistinto perdão, impressionando-se o homem singelo com as penas pagas.

LUTERO, M. Disponível em: <www.dhnet.org.br>. Acesso em: 21 dez. 2022. [Fragmento adaptado]

A tese de Martinho Lutero, apresentada no texto II, é uma crítica ao comportamento de membros da Igreja Católica explicitado no texto I, do frade dominicano Johann Tetzel, e relacionado ao(à)

- A venda de indulgências.
- B comércio de relíquias.
- C despreparo do clero.
- D infalibilidade papal.
- E prática de simonia.

QUESTÃO 61

No contexto geodinâmico da estrutura interna da Terra, a crosta e a parte superior do manto formam, juntas, uma camada denominada litosfera (de comportamento rígido), que está sobreposta a outra camada – a astenosfera. Nesta camada, a temperatura a cerca de 100 km de profundidade se aproxima da fusão das rochas, fundindo parcialmente alguns minerais. A pequena quantidade de fusão diminui a rigidez das rochas, o que torna a astenosfera mecanicamente plástica na escala do tempo geológico.

TOLEDO, M. *Estrutura interna da Terra*. In: USP / UNIVESP. *Geologia: ambiente na Terra*. São Paulo: CEPA. Disponível em: <https://midia.atp.usp.br>. Acesso em: 27 jan. 2023 (Adaptação).

As características da astenosfera possibilitam o(a)

- A aceleração dos processos de intemperismo.
- B enfraquecimento das forças endógenas.
- C geração do campo magnético terrestre.
- D deslocamento das placas tectônicas.
- E interrupção do ciclo das rochas.

QUESTÃO 62

TEXTO I

Górgias – E digo também que se um médico e um retor fossem a uma cidade qualquer e tivessem de discutir na assembleia popular ou em qualquer outra reunião qual dos dois deveria ser escolhido como médico, o médico não venceria, e seria escolhido aquele que é hábil em falar, uma vez que o quisesse. E assim, se devesse competir com qualquer outro técnico, o retor persuadiria a escolher a ele antes de outro qualquer, porque não há nada de que o retor, diante da multidão, não saiba falar de maneira mais persuasiva do que qualquer outro técnico.

PLATÃO. *Górgias*. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

TEXTO II

Sócrates – Minha arte de obstetra possui todas as outras características que competem às parteiras, mas delas difere pelo fato de que serve como parteira para os homens, e não para as mulheres, e se aplica a suas almas parturientes, não aos corpos. E existe isso de absolutamente grande na minha arte: ser capaz de pôr à prova de todo modo se o pensamento do jovem pare um fantasma e uma falsidade, ou um quê de vital e de verdadeiro.

PLATÃO. *Teeteto*. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

Os fragmentos apresentam duas concepções filosóficas que tinham visões opostas acerca do(a)

- A apreço à técnica.
- B defesa da tradição.
- C valorização da saúde.
- D importância da política.
- E entendimento da justiça.

QUESTÃO 63

No século XVII, quando a América Espanhola já apresentava universidade, bispados, produções literárias e artísticas de várias gerações, a costa inglesa da América do Norte era um amontoado de pequenas aldeias atacadas por índios e rondadas pela fome. A Península Ibérica enviava ao Novo Mundo homens de toda espécie. Entre os primeiros franciscanos que foram ao México, por exemplo, estava Pedro de Gante, parente do próprio imperador da Espanha [...]. Decorridos cem anos do início da colonização, caso comparássemos as duas Américas, constataríamos que a ibérica tornou-se muito mais urbana e possuía mais comércio, maior população e produções culturais e artísticas mais “desenvolvidas” que a inglesa.

KARNAL, L. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 28 (Adaptação).

O diferencial do projeto colonizador espanhol na América, descrito no texto, justifica-se pela

- A erudição artística.
- B catequização seletiva.
- C colonização sistemática.
- D consolidação monárquica.
- E urbanização metropolitana.

QUESTÃO 64

A função histórica de produtor de gêneros agrícolas e de minérios para a metrópole portuguesa e, mais tarde, para o mercado externo, inseriu o Brasil numa posição sempre subordinada na Divisão Internacional do Trabalho (DIT). É do atendimento às demandas longínquas que o próprio território vai tomando forma, ou seja, a composição dos quadros regionais, das infraestruturas que possibilitam e efetivam as atividades produtivas (e também a exportação desta produção), é obediente aos mandos de fora. A participação do Brasil como país agroexportador na Divisão Internacional do Trabalho ganhou ainda mais força nos primeiros anos do século atual, demandando maior produção agrícola para a exportação de *commodities*.

PEREIRA, M. A inserção subordinada do Brasil na Divisão Internacional do Trabalho: consequências territoriais e perspectivas em tempos de globalização. *Sociedade e Natureza*, Uberlândia/MG, v. 22, n. 2, ago. 2010. Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: 18 dez. 2022 (Adaptação).

Considerando as informações do texto, no contexto atual, a forma de participação do Brasil na DIT é reflexo de um(a)

- A superação da dependência tecnológica.
- B isolamento no mercado internacional.
- C primarização da pauta exportadora.
- D estatização dos setores produtivos.
- E fortalecimento do setor secundário.

QUESTÃO 65

Era normal que o senhor pretendesse, ainda que com desprezo pelo costume, exercer um poder arbitrário: “ele pertence-me, desde a planta dos pés ao topo da cabeça”, dizia um abade de Vézelay, acerca de um dos seus servos. Ele, mais do que um “homem de corpo”, tentava, por sua vez, pela manha ou pela fuga, escapar à submissão. No entanto, não é tudo falso na opinião daquele monge de Arras que nos descreve os servos da sua abadia igualmente prontos a negar o vínculo, quando as suas vidas eram tranquilas, e a reconhecê-lo, pelo contrário, quando um perigo iminente fizesse sentir a necessidade de um defensor.

BLOCH, M. *A sociedade feudal*. Lisboa, 1979. p. 295 (Adaptação).

O texto amplia a visão sobre a servidão no Período Medieval, pois

- A sinaliza que a concepção dos próprios servos sobre essa relação variava de acordo com as necessidades da época.
- B destaca que o vínculo estabelecido entre nobreza e servos atendia aos interesses exclusivos da aristocracia.
- C demonstra a independência dos camponeses nas relações estabelecidas nos domínios dos senhores feudais.
- D relativiza o emprego da violência por parte dos senhores feudais no controle das insurreições dos camponeses.
- E critica os servos por aceitarem passivamente uma relação prejudicial de dominação por parte da nobreza feudal.

QUESTÃO 66

Palavras como “civilização” em francês ou inglês, ou o alemão *Kultur*, são inteiramente claras no emprego interno da sociedade a que pertencem. Mas a forma pela qual uma parte do mundo está ligada a elas, a maneira pela qual incluem certas áreas e excluem outras, como a coisa mais natural, as avaliações ocultas que implicitamente fazem com elas, tudo isso torna difícil defini-las para um estrangeiro.

ELIAS, N. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

A razão pela qual seria difícil definir os conceitos de civilização e cultura, conforme o texto, assenta na

- A concepção etnocêntrica dos europeus.
- B limitação geográfica das tradições.
- C confusão linguística dos idiomas.
- D diversidade histórica dos povos.
- E amplitude teórica dos termos.

QUESTÃO 67

As forças endógenas comandam a formação das formas do relevo através do condicionamento estrutural. Elas são impulsionadas pela energia do interior da Terra e provocam soerguimentos (epirogenia) e dobramentos (orogenia) dos continentes. Associados a essas atividades, podem ocorrer outros fenômenos como os falhamentos, os fraturamentos e o vulcanismo.

ROSS, J. Os fundamentos da Geografia da natureza. In: ROSS, J. (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2019 (Adaptação).

A ação das forças endógenas é responsável por promover o(a)

- A surgimento de cadeias montanhosas continentais.
- B decomposição de rochas expostas na superfície.
- C desgaste gradual das formas do relevo terrestre.
- D estabilização tectônica de porções da litosfera.
- E interrupção da propagação de ondas sísmicas.

QUESTÃO 68

A partir do final do século II d.C., os habitantes do Império Romano passaram a enfrentar uma grave crise econômica, na qual os preços dos produtos aumentaram rapidamente e o valor do dinheiro que cada um possuía diminuiu. A inflação agravou, assim, o empobrecimento da população do Império. A situação tornou-se mais crítica quando os povos vizinhos começaram a atacar e saquear as regiões romanas perto das fronteiras.

MACHADO, C. A. R. *Roma e seu Império*. São Paulo: Saraiva, 2000. [Fragmento]

Os acontecimentos vivenciados pelo Império Romano destacados no texto anterior contribuíram para o(a)

- A consolidação do escravismo em Roma.
- B possibilidade de trocas interculturais.
- C processo de ruralização da Europa.
- D reestruturação do Exército romano.
- E enfraquecimento do cristianismo.

QUESTÃO 69

A União Europeia é um bloco econômico de características únicas e constituído por 27 países europeus que, em conjunto, abarcam grande parte do continente.

Os passos iniciais que levaram à criação da União Europeia ocorreram no contexto do pós-Segunda Guerra Mundial. Eles visavam incentivar a cooperação econômica, partindo do pressuposto de que, se os países tivessem relações comerciais entre si, se tornariam economicamente dependentes uns dos outros, reduzindo assim os riscos de conflitos.

A União Europeia. Disponível em: <<https://portugal.representation.ec.europa.eu>>. Acesso em: 16 jan. 2023 (Adaptação).

Considerando as informações do texto, a criação da União Europeia resulta do processo de integração entre países europeus, que teve como uma de suas motivações iniciais a busca pelo(a)

- A enfraquecimento das relações diplomáticas.
- B fortalecimento das barreiras alfandegárias.
- C promoção da estabilidade geopolítica.
- D inibição da globalização econômica.
- E combate ao comércio multilateral.

QUESTÃO 70

Canto I

As armas e os Barões assinalados
Que da Ocidental praia Lusitana

Por mares nunca de antes navegados
Passaram ainda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;

E também as memórias gloriosas
Daqueles Reis que foram dilatando
A Fé, o Império, e as terras viciosas
De África e de Ásia andaram devastando,
E aqueles que por obras valerosas
Se vão da lei da Morte libertando,
Cantando espalharei por toda parte,
Se a tanto me ajudar o engenho e arte.

CAMÕES, L. V. *Os Lusíadas*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 23 dez. 2022.

O trecho da obra *Os Lusíadas*, do português Luís de Camões, apresenta algumas características do Renascimento, entre elas:

- A A defesa do cientificismo.
- B A retomada dos valores clássicos.
- C A busca pelos prazeres sensoriais.
- D A exaltação da capacidade humana.
- E A preocupação com o universalismo.

QUESTÃO 71

Após várias tentativas fracassadas para condensar meus resultados num todo assim concebido, compreendi que nunca conseguiria isso, e que as melhores coisas que poderia escrever permaneceriam sempre anotações filosóficas; que meus pensamentos logo se paralisavam, quando tentava, contra tendência natural, forçá-los em uma direção. E isto coincidia na verdade com a natureza da própria investigação. Esta, com efeito, obriga-nos a explorar um vasto domínio do pensamento em todas as direções.

WITTGENSTEIN, L. *Investigações Filosóficas*. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

O trecho apresenta, como característica própria da atividade filosófica, a

- A dificuldade da leitura.
- B vagueza dos conceitos.
- C dedicação à investigação.
- D confusão do pensamento.
- E impossibilidade da síntese.

QUESTÃO 72

Toda a educação consiste num esforço contínuo para impor às crianças maneiras de ver, de sentir e de agir às quais elas não chegariam espontaneamente – observação que salta aos olhos todas as vezes que os fatos são encarados tais quais são e tais quais sempre foram. A pressão de todos os instantes que sofre a criança é a própria pressão do meio social tendendo a moldá-la à sua imagem.

DURKHEIM, É. *As Regras do Método Sociológico*. Lisboa: Editorial Presença, 2004. [Fragmento]

A reflexão apresentada no texto evidencia um aspecto do pensamento sociológico caracterizado pela discussão do(a)

- A desnaturalização dos costumes.
- B favorecimento das rupturas.
- C melhoramento das culturas.
- D afirmação das predileções.
- E ampliação das tradições.

QUESTÃO 73

Neste tipo de processo de alteração das rochas, destaca-se a ação da água da chuva carregada de outros elementos atmosféricos, como o CO₂: ela ataca minerais da rocha em sua superfície exposta e em suas fraturas e causa a sua decomposição química.

Disponível em: <<http://sigep.cprm.gov.br>>. Acesso em: 25 jan. 2023 (Adaptação).

O texto descreve um tipo de alteração das rochas expostas na superfície que integra os processos de

- A erosão laminar.
- B abrasão eólica.
- C metamorfismo.
- D intemperismo.
- E litificação.

QUESTÃO 74

Foi delineada para a colônia uma estrutura governativa mais centralizada [o Governo-Geral], capaz de intervir nos conflitos locais e diretamente subordinada à Coroa.

O objetivo básico no Brasil passou a ser o controle territorial, criando uma unidade entre os núcleos dispersos e vulneráveis e implantando solidamente as suas próprias instituições políticas. O que El Rey tinha em mira era estabelecer a plena e total submissão da população autóctone, fazendo a guerra aos que não aceitavam o domínio português e retirando dos franceses qualquer respaldo para as suas iniciativas no Brasil.

OLIVEIRA, J. P. Os indígenas na fundação da colônia: uma abordagem crítica. In: FRAGOSO, J.; GOUVÉA, M. F. (org.). *O Brasil Colonial*. 1443-1580. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. [Fragmento adaptado]

A criação do Governo-Geral na América Portuguesa, conforme mencionado no texto, visava

- A consolidar o projeto de conversão dos indígenas ao cristianismo.
- B coibir os desmandos dos capitães donatários no interior da colônia.
- C reafirmar a presença da Coroa portuguesa em território colonial.
- D assumir a tarefa de ocupação lusa das terras do Novo Mundo.
- E suprimir o sistema de capitanias hereditárias na colônia.

QUESTÃO 75

As inovações tecnológicas, aliadas à ciência e à informação, provocaram significativas metamorfoses nas relações políticas, econômicas, sociais, culturais e ambientais; todas elas interferindo na organização da sociedade, no arranjo espacial e no inter-relacionamento entre o lugar e o mundo. Os efeitos da globalização provocaram mudanças significativas nos lugares, que passaram a contar, cada vez mais intensamente, com a influência de determinantes exógenos portadores de novas lógicas territoriais que tendem a alterar significativamente os conteúdos das identidades culturais locais. Todas essas transformações foram possibilitadas por intermédio das redes, através das quais fluxos de todas as naturezas circulam.

TRINDADE, G. Globalização, redes e relação mundo-lugar: insistindo em um debate ainda não esgotado na Geografia. *GEONORDESTE*, São Cristóvão/SE, n. 2, 2009. Disponível em: <<https://ri.ufs.br>>. Acesso em: 18 dez. 2022 (Adaptação).

O processo de transformação das relações espaciais descrito no texto implicou uma

- A exaustão das cadeias de produção globais.
- B diminuição da competitividade comercial.
- C redução da interdependência econômica.
- D consolidação da ordem mundial bipolar.
- E potencialização do intercâmbio cultural.

QUESTÃO 76

O vice-rei prestava obediência somente ao rei. Porém, era mais comum que sua comunicação não fosse diretamente com o soberano, mas com o conselho criado para tratar da América: o Conselho das Índias. Este grupo de pessoas recebia, na Espanha, as cartas vindas das autoridades na América; resolvia as disputas e nomeava as autoridades. Grandes regiões foram subdivididas em áreas administrativas chamadas de Audiências. Os membros das Audiências faziam visitas de inspeção pelas cidades e aldeias. Muitas cidades também tiveram um Cabildo, espécie de Câmara de Vereadores ou governo municipal. Os membros do Cabildo eram escolhidos entre a elite local: grandes proprietários ou grandes comerciantes.

KARNAL, L. *A conquista do México*. São Paulo: FTD, 1996.

A estrutura colonial espanhola na América, tal como apresentada no texto anterior, revela o(a)

- A ausência de atuação estatal nas novas terras.
- B preocupação em estimular a ocupação do território.
- C descentralização política na administração da região.
- D esforço em apaziguar os conflitos com os ameríndios.
- E interesse em proteger a área de invasões estrangeiras.

QUESTÃO 77

Os limites transformantes marcam o contato entre placas de densidades semelhantes que colidem obliquamente de modo que elas deslizam lateralmente entre si ao longo de falhas. O exemplo mais famoso de limite transformante atual é a falha de San Andreas na Califórnia. Trata-se de uma zona com intensa atividade sísmica, onde a Placa Pacífica desloca-se para o norte, enquanto a Placa Norte-Americana movimenta-se para o sul.

DIAS NETO, C.; TASSINARI, C. *Tectônica global*. In: TEIXEIRA, W. et al (org.). *Decifrando a Terra*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009 (Adaptação).

Os limites transformantes são reconhecidos como zonas onde ocorre a

- A subducção da placa mais densa.
- B abertura de uma bacia oceânica.
- C conservação da crosta terrestre.
- D gênese das dorsais oceânicas.
- E colisão de blocos continentais.

QUESTÃO 78

Os Pitagóricos acreditavam na realidade das leis que haviam descoberto; bastava-lhes que fosse afirmada a existência da Unidade para deduzir dela também a pluralidade. E acreditavam discernir a essência verdadeira das coisas em suas relações numéricas.

NIETZSCHE, F. *Crítica moderna*. In: *Os pré-socráticos*. São Paulo: Nova Cultural, 1999. [Fragmento adaptado]

O texto aborda aspectos de uma tradição intelectual que compreendia a origem do cosmos como

- A o todo observável.
- B a figura mitológica.
- C o átomo indivisível.
- D o indeterminado etéreo.
- E as proporções harmônicas.

QUESTÃO 79

A Organização Mundial do Comércio (OMC) tem sua origem no Acordo Geral Sobre Tarifas e Comércio (GATT, na sigla em inglês) assinado em 1947, no pós-Segunda Guerra Mundial, com o objetivo de diminuir as barreiras ao comércio. “O GATT é uma reação ao protecionismo e à fragmentação do comércio internacional ocorrido no período entre as duas grandes guerras mundiais”, sintetiza o economista Mário Ferreira Presser, coordenador do Curso de Diplomacia Econômica da Unicamp. Mas, se, num primeiro momento, os maiores interessados eram as grandes potências, hoje quem luta contra o protecionismo são os países em desenvolvimento.

FIORI, M. GATT, a pré-história da OMC. *Agência Brasil*, Brasília/DF, maio 2005. Disponível em: <<https://memoria.ebc.com.br>>. Acesso em: 25 jan. 2023 (Adaptação).

As informações do texto indicam que o GATT e a OMC têm suas origens associadas a um contexto caracterizado pela necessidade de

- A incentivar a concessão de subsídios governamentais.
- B promover a liberalização nas relações comerciais.
- C limitar a tendência de globalização da economia.
- D combater a formação de blocos econômicos.
- E desestimular as exportações nacionais.

QUESTÃO 80

Em todo o continente e em diversas épocas, os povos africanos desenvolveram sistemas de escrita e altos conhecimentos na astronomia, matemática, agricultura, navegação, metalurgia, arquitetura e engenharia. Na medicina, praticavam cirurgias desde a cesariana até a autópsia, passando pela remoção de cataratas oculares e tumores cerebrais. Conheciam e aplicavam vacinas contra a varíola e outras doenças. Construíram cidades belíssimas e centros urbanos de conhecimento internacional que abrigavam bibliotecas enormes – em Timbuktu, os maiores lucros eram obtidos com o comércio de livros. Criaram filosofias religiosas, sistemas políticos complexos e duráveis, obras de arte de alta sensibilidade e sofisticação.

NASCIMENTO, E. L. *O tempo dos povos africanos*. Brasília, DF: UNESCO / MEC / SECAD, 2007.

O texto, ao analisar aspectos da cultura africana, contribui para reforçar a

- A capacidade dos povos africanos em criar conhecimentos.
- B priorização a conhecimentos tradicionais pelos africanos.
- C importância africana para a construção da ideia de civilidade.
- D relação entre a origem do homem e o continente africano.
- E superioridade intelectual dos povos de origem africana.

QUESTÃO 81

Em algumas áreas rurais ou urbanas, pode-se notar a presença de uma grande cavidade no solo, evidenciando um desequilíbrio no ambiente, que fica muito claro pela presença do solo exposto devido às poucas espécies vegetais existentes. Esse “buraco” recebe o nome de voçoroca, também conhecido como boçoroca.

PEREIRA, J. A voçoroca é apenas um buraco na terra? *Portal Comunica UFU*, jun. 2020. Disponível em: <<https://comunica.ufu.br>>. Acesso em: 17 dez. 2022 (Adaptação).

Um dos processos responsáveis pela ocorrência da feição descrita no texto é a erosão

- A glacial em escarpas declivosas.
- B marinha em regiões do litoral.
- C pluvial em áreas de vertente.
- D eólica em locais desérticos.
- E fluvial em rios caudalosos.

QUESTÃO 82

A família, não o indivíduo, nem tampouco o Estado, nem nenhuma companhia de comércio, é desde o século XVI o grande fator colonizador do Brasil, a unidade produtiva, o capital que desbrava o solo, instala fazendas, compra escravos, bois, ferramentas, a força social que se desdobra em política, constituindo-se a aristocracia colonial mais poderosa da América. Sobre ela o rei de Portugal quase que reina sem governar. Os senados de Câmara, expressões desse familismo político, cedo limitam o poder dos reis e mais tarde o próprio imperialismo.

FREYRE, G. Casa-Grande & Senzala. In: _____. *Obra Escolhida*. Rio de Janeiro: Editora Aguilar, 1977. p. 121.

O texto sinaliza que a estrutura colonial implementada no Brasil pelos portugueses resultou na

- A formulação de projetos separatistas.
- B condução da colônia pelos coronéis.
- C ampliação do poder das elites locais.
- D anulação da intervenção metropolitana.
- E intervenção nas decisões monárquicas.

QUESTÃO 83

Escudo cristalino é o nome dado ao terreno geológico formado no Pré-Cambriano e no início da Era Paleozoica, ou seja, que se desenvolveu nos primeiros milhões de anos da formação da Terra. Estas estruturas são formadas por rochas metamórficas e / ou magmáticas bastante antigas. No Brasil, os escudos cristalinos ocupam cerca de 36% do território.

O que são escudos cristalinos e onde se encontram no Brasil? Disponível em: <www.pensamentoverde.com.br>. Acesso em: 17 dez. 2022 (Adaptação).

Uma característica dos escudos cristalinos brasileiros é o(a)

- A elevado nível altimétrico das montanhas.
- B intenso desgaste das formas de relevo.
- C baixo potencial de exploração mineral.
- D forte instabilidade tectônica da crosta.
- E inexpressiva diversidade litológica.

QUESTÃO 84

As revoltas camponesas mais importantes, porém, mobilizaram trabalhadores em boa situação, que enfrentavam a reação senhorial. Tais movimentos não eram revolucionários, mas reacionários, buscando a volta a um passado recente, considerado menos duro. Eram mais contra a conjuntura do que contra a estrutura. Foi o caso da revolta de Flandres marítima (1323-1328), iniciada com a recusa ao aumento dos impostos e ao dízimo eclesiástico, que atingiam sobretudo os camponeses médios, logo seguidos pelos artesãos de Bruges e de Ypres.

FRANCO JÚNIOR, H. *A Idade Média: nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2001. [Fragmento]

De acordo com o texto, as revoltas ocorridas na Europa Ocidental no período da Baixa Idade Média foram provocadas pelo(a)

- A aprofundamento da crise de abastecimento.
- B intensificação da exploração dos camponeses.
- C imposição de princípios da cristandade católica.
- D desejo de alterar as hierarquias sociais vigentes.
- E anseio das camadas populares por direitos políticos.

QUESTÃO 85

No fim dos anos de 1980 e início dos anos 1990, encerra-se a Guerra Fria, o que foi acompanhado do prevaletimento do sistema capitalista e, conseqüentemente, dos Estados Unidos. Essa disputa ideológica não se findou através de um conflito bélico direto entre os dois blocos rivais. O fim da Guerra Fria deu-se através de uma implosão dentro do bloco socialista, ou seja, o conflito teve fim, justamente, quando um bloco prevaleceu sobre o outro.

FIGLINO, B. *Guerra Fria: um período, três olhares*. Disponível em: <www.inscricoes.fmb.unesp.br>. Acesso em: 25 jan. 2023 (Adaptação).

Um dos processos que conduziu ao fim da Guerra Fria foi a

- A delimitação de áreas de influência.
- B consolidação da Cortina de Ferro.
- C retração da economia soviética.
- D formação de alianças militares.
- E divisão do território alemão.

QUESTÃO 86

Produziam-se vários tipos de fumo, desde os mais finos, exportados para a Europa, até os mais grosseiros, que foram importantes como moeda de troca na costa da África. Ao longo dos anos, esse setor cresceu ao mesmo tempo que crescia nele a presença de mulatos. Seria equivocado pensar que nas plantações de fumo se concentrou uma verdadeira classe média rural, ou seja, um campesinato vivendo do trabalho familiar. Houve grandes proprietários que combinaram o fumo com outras atividades. Números levantados a partir de recenseamentos locais indicam que pelo menos a metade de lavradores era composta de escravos.

FAUSTO, B. *História do Brasil*. 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

Sobre o cultivo do tabaco na América Portuguesa descrito no texto, revela-se que a fumicultura foi uma atividade que

- A direcionou para a circulação interna.
- B se centrou na produção em pequena escala.
- C se tornou relevante para a economia colonial.
- D desvinculou sua produção da cultura escravista.
- E demandou investimentos elevados para produção.

QUESTÃO 87

Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai representam os quatro membros fundadores do Mercosul, criado em 1991. A Venezuela foi integrada ao grupo em 2012, mas está suspensa desde 2016 por descumprir o protocolo de adesão. Uma regra considerada basilar do Mercosul é a que impediria os países-membros a firmarem acordos comerciais e alfandegários de forma isolada. A ideia é que a unidade do bloco não pode ser mantida se um dos seus membros desse condições comerciais mais vantajosas para um país de fora do grupo.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 25 jan. 2023 (Adaptação).

No interior do Mercosul, a regra citada no texto é adotada com o intuito de

- A impor uma padronização das políticas migratórias.
- B desestimular a participação no comércio mundial.
- C favorecer o funcionamento da união aduaneira.
- D impedir o ingresso de novos países-membros.
- E assegurar a utilização de uma moeda única.

QUESTÃO 88

Mesmo sob a ameaça do chicote, o escravo negociava espaços de autonomia com os senhores ou fazia corpo mole no trabalho, quebrava ferramentas, incendiava plantações, agredia senhores e feitores, rebelava-se individual ou coletivamente. Aqui também a lista é longa e conhecida. Houve, no entanto, um tipo de resistência que poderíamos caracterizar como a mais típica da escravidão – e de outras formas de trabalho forçado. Trata-se da fuga e formação de grupos de escravos fugidos.

REIS, J. J.; GOMES, F. S. Introdução: uma história de liberdade. In: REIS, J. J. (org.). *Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996 (Adaptação).

O trecho anterior reforça que a escravidão, no contexto colonial da América Portuguesa, foi marcada, entre outros aspectos, pela

- A harmonia entre escravizados e senhores.
- B inexistência da possibilidade de barganha.
- C multiplicidade de táticas contra o cativo.
- D coadjuvação dos negros na luta por liberdade.
- E ausência de laços de solidariedade entre cativos.

QUESTÃO 89

Em princípio, há três justificações interiores, e portanto legitimações, básicas do domínio. Primeira, a autoridade do “ontem eterno”, isto é, dos mores santificados pelo reconhecimento inimaginavelmente antigo e da orientação habitual para o conformismo. É o domínio exercido pelo patriarca e pelo príncipe patrimonial de outrora.

WEBER, M. *Ensaios de Sociologia*. Rio de Janeiro: LTC, 1982 (Adaptação).

Expressando as legitimidades das formas do poder, no texto, Max Weber classifica a dominação

- A econômica, estabelecida no sistema capitalista.
- B carismática, fundamentada nos dons humanos.
- C religiosa, amparada nas forças sobrenaturais.
- D tradicional, baseada nos costumes antigos.
- E científica, alicerçada nas regras sociais.

QUESTÃO 90

A sagração dos reis franceses era o grande espetáculo do poder secular, enobrecido e consagrado pela religião. Os aspectos políticos implicados nas cerimônias da sagração régia atraíam o interesse da Igreja por muitos motivos, entre eles questões de aproximação tática e intercâmbios de diversa ordem. Nos ritos de sagração régia, os rogos de proteção ao príncipe cristão por parte da Igreja francesa eram ilustrativos de sua aliança [...].

LOPES, M. A. *O Imaginário da realeza: cultura política ao tempo do absolutismo*. Londrina: Eduel, 2012.

Os aspectos presentes no texto sobre a sagração dos reis, no contexto absolutista do período moderno, revelam o(a)

- A busca pela construção imagética do rei de proximidade aos súditos.
- B condição de aprovação popular à qual os reis deveriam se submeter.
- C sobreposição da autoridade secular em relação ao poder dos reis.
- D auxílio do discurso religioso na propaganda de fortalecimento real.
- E demonstração da separação entre o Estado e a instituição religiosa.

